Ezequiel

1 No trigésimo ano, no quinto dia do quarto
mês, enquanto eu estava entre os exilados junto
ao rio Quebar, os céus se abriram, e eu vi visões
de Deus.
2 No quinto dia do mês, no quinto ano do exílio
do rei Joaquim,
3 a palavra do SENHOR veio de fato ao
sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, na terra dos
caldeus, junto ao rio Quebar. Ali a mão do
SENHOR veio sobre ele.
4 Olhei e vi um vento tempestuoso vindo do
norte, uma grande nuvem com fogo fulgurante e
um brilho ao seu redor. No meio dela, no meio
do fogo, havia algo com aspecto de metal
reluzente.
5 No meio dela havia a semelhança de quatro
seres vivos. Este era seu aspecto: tinham forma
humana.
6 Cada um tinha quatro rostos, e cada um
deles tinha quatro asas.
7 Suas pernas eram retas, e a planta de seus
pés era como o casco de um bezerro. Reluziam
como bronze polido.
8 Debaixo de suas asas, em seus quatro lados,
havia mãos humanas. Os quatro tinham rostos e
asas.
9 Suas asas se tocavam umas nas outras. Não
se viravam ao andar; cada um seguia em frente.
10 Quanto à forma de seus rostos, tinham rosto
humano. Os quatro tinham rosto de leão à

direita e rosto de boi à esquerda, e os quatro tinham rosto de águia.
11 Assim eram seus rostos. Suas asas se abriam separadas para cima; cada um tinha duas que se tocavam com as de outro e duas que cobriam seus corpos.
12 Cada um seguia em frente. Iam para onde o espírito queria ir; não se viravam ao andar.
13 O aspecto dos seres vivos era como brasas de fogo acesas, como o aspecto de tochas. O fogo se movia entre os seres vivos; o fogo resplandecia, e dele saíam relâmpagos.
14 Os seres vivos iam e vinham como o clarão do relâmpago.
15 Enquanto eu olhava os seres vivos, vi uma roda no chão junto a cada um daqueles seres de quatro rostos.
16 O aspecto e a estrutura das rodas eram como o brilho do berilo. As quatro tinham a mesma forma; por seu aspecto e estrutura, pareciam uma roda dentro de outra.
17 Ao andar, iam para seus quatro lados, sem se virar.
18 Seus aros eram altos e inspiravam temor; os aros das quatro estavam cheios de olhos ao redor.
19 Quando os seres vivos andavam, as rodas andavam ao lado deles. Quando os seres vivos se elevavam da terra, as rodas se elevavam.
20 Iam para onde o espírito queria ir; ali o espírito queria ir. As rodas se elevavam junto deles, pois o espírito do ser vivo estava nas rodas.
21 Quando eles andavam, elas andavam; quando eles paravam, elas paravam. Quando

eles se elevavam da terra, as rodas se elevavam junto deles, pois o espírito do ser vivo estava nas rodas.
22 Sobre as cabeças dos seres vivos havia algo semelhante a um firmamento, com o brilho do gelo que inspirava temor, estendido acima de suas cabeças.
23 Debaixo do firmamento, suas asas se estendiam retas umas em direção às outras. Cada um tinha duas que o cobriam, e cada um tinha duas que cobriam seu corpo.
24 Quando andavam, ouvi o som de suas asas como o estrondo de muitas águas, como a voz do Todo-Poderoso, um ruído de tumulto como o som de um exército. Quando paravam, baixavam as asas.
25 Ouviu-se uma voz acima do firmamento que estava sobre suas cabeças. Quando paravam, baixavam as asas.
26 Acima do firmamento que estava sobre suas cabeças havia algo semelhante a um trono, com aspecto de pedra de lápis-lazúli. Sobre o que parecia um trono, no alto, havia uma figura com aparência humana.
27 Do que parecia ser sua cintura para cima, vi algo como metal reluzente, com aspecto de fogo por dentro e ao redor. Do que parecia ser sua cintura para baixo, vi algo com aspecto de fogo, com brilho ao seu redor.
28 Como o aspecto do arco-íris que aparece na nuvem num dia de chuva, assim era o brilho ao redor. Esse era o aspecto da semelhança da glória do SENHOR. Quando o vi, caí com o rosto em terra e ouvi uma voz que falava.

2

1 Ele me disse: “Filho do homem, fique de pé, e
falarei com você.”
2 Enquanto ele falava comigo, o Espírito entrou
em mim e me pôs de pé, e ouvi aquele que me
falava.
3 Ele me disse: “Filho do homem, envio você
aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se
rebelaram contra mim. Eles e seus antepassados
transgrediram contra mim até este mesmo dia.
4 Os filhos a quem envio você têm rosto
endurecido e coração obstinado. Você lhes dirá:
‘Assim diz o Senhor DEUS.’
5 Quer ouçam, quer deixem de ouvir (pois são
uma casa rebelde), saberão que um profeta
esteve entre eles.
6 Você, filho do homem, não tenha medo deles
e não tenha medo de suas palavras, ainda que
haja sarças e espinhos ao seu redor e você more
entre escorpiões. Não tenha medo de suas
palavras nem se aterrorize diante deles, pois são
uma casa rebelde.
7 Você lhes falará minhas palavras, quer
ouçam, quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.
8 Mas você, filho do homem, ouça o que estou
dizendo a você. Não seja rebelde como a casa
rebelde. Abra a boca e coma o que estou dando
a você.”
9 Olhei e vi uma mão estendida para mim, e
nela havia um rolo escrito.
10 Ele o desenrolou diante de mim. Estava
escrito na frente e no verso, e nele estavam
escritas lamentações, gemidos e ais.

3

1 Ele me disse: “Filho do homem, coma o que
encontrar; coma este rolo e vá falar à casa de
Israel.”
2 Abri minha boca, e ele me deu o rolo para
comer.
3 Ele me disse: “Filho do homem, alimente seu
ventre e encha suas entranhas com este rolo que
estou dando a você.” Eu o comi, e em minha
boca era doce como mel.
4 Ele me disse: “Filho do homem, vá à casa de
Israel e fale a eles minhas palavras.
5 Pois você não é enviado a um povo de fala
obscura e língua difícil, mas à casa de Israel;
6 nem a muitos povos de fala obscura e língua
difícil, cujas palavras você não entende. Se eu o
tivesse enviado a eles, eles ouviriam você.
7 Mas a casa de Israel não vai querer ouvir
você, pois não quer ouvir a mim. Toda a casa de
Israel tem testa obstinada e coração duro.
8 Fiz seu rosto firme diante do rosto deles e
sua testa dura diante da testa deles.
9 Fiz sua testa como uma pedra dura, mais
resistente que a pederneira. Não tenha medo
deles nem se aterrorize diante deles, pois são
uma casa rebelde.”
10 Ele também me disse: “Filho do homem,
acolha em seu coração todas as minhas palavras
que eu falar a você e ouça-as com seus ouvidos.
11 Vá aos exilados, aos filhos de seu povo. Fale
a eles e lhes diga: ‘Assim diz o Senhor DEUS’,
quer ouçam, quer deixem de ouvir.”
12 Então o Espírito me levantou, e ouvi atrás de
mim um grande estrondo: “Bendita seja a glória

do SENHOR desde seu lugar!"
13 Ouvi o som das asas dos seres vivos ao se
tocarem umas nas outras, o som das rodas junto
deles e um grande estrondo.
14 O Espírito me levantou e me levou. Fui
amargurado, no ardor de meu espírito, e a mão
do SENHOR era forte sobre mim.
15 Cheguei aos exilados de Tel-Abibe, que
moravam junto ao rio Quebar. Ali, onde eles
moravam, fiquei sentado sete dias, atônito no
meio deles.
16 Ao fim de sete dias, a palavra do SENHOR
veio a mim, dizendo:
17 "Filho do homem, eu o constituí sentinela
para a casa de Israel. Você ouvirá a palavra de
minha boca e os advertirá de minha parte.
18 Quando eu disser ao ímpio: 'Certamente
você morrerá', se você não o advertir nem falar
para avisá-lo de seu caminho perverso, para que
viva, esse ímpio morrerá por sua própria culpa;
mas de sua mão exigirei o sangue dele.
19 Mas, se você advertir o ímpio e ele não
voltar de sua impiedade e de seu caminho
perverso, ele morrerá por sua própria culpa, mas
você terá livrado sua vida.
20 Quando um justo se afastar de sua justiça e
praticar injustiça, e eu puser diante dele um
tropeço, ele morrerá. Por você não o ter
advertido, ele morrerá em seu próprio pecado, e
os atos de justiça que praticou não serão
lembrados; mas de sua mão exigirei o sangue
dele.
21 Mas, se você advertir o justo para que não
peque e ele não pecar, certamente viverá, pois

recebeu a advertência, e você terá livrado sua vida."
22 Ali a mão do SENHOR veio sobre mim, e ele me disse: "Levante-se, saia ao vale, e ali falarei com você."
23 Levantei-me e saí ao vale. Ali estava a glória do SENHOR, como a glória que eu havia visto junto ao rio Quebar, e caí com o rosto em terra.
24 Então o Espírito entrou em mim e me pôs de pé. Falou comigo e me disse: "Entre e se feche dentro de sua casa.
25 Quanto a você, filho do homem, eles porão cordas sobre você e o amarrarão com elas. Você não sairá para o meio deles.
26 Farei sua língua se pegar ao céu da boca, e você ficará mudo e não será para eles um homem que os repreenda, pois são uma casa rebelde.
27 Mas, quando eu falar com você, abrirei sua boca, e você lhes dirá: 'Assim diz o Senhor DEUS.' Quem ouvir, ouça; quem deixar de ouvir, deixe, pois são uma casa rebelde."

4

1 "Você, filho do homem, pegue um tijolo, coloque-o diante de você e grave nele uma cidade: Jerusalém.
2 Ponha-a sob cerco: construa contra ela um muro de cerco, levante uma rampa, estabeleça acampamentos e coloque aríetes ao seu redor.
3 Pegue também uma assadeira de ferro e coloque-a como muro de ferro entre você e a cidade. Volte seu rosto para ela; ela ficará

cercada, e você a cercará. Isso será um sinal
para a casa de Israel.
4 Deite-se sobre seu lado esquerdo e ponha
sobre ele a culpa da casa de Israel. Você
carregará a culpa deles durante o número de
dias em que ficar deitado sobre esse lado.
5 Fixei para você um número de dias pelos
anos de culpa deles: trezentos e noventa dias.
Assim você carregará a culpa da casa de Israel.
6 Quando os completar, deite-se novamente,
sobre seu lado direito, e carregue a culpa da
casa de Judá durante quarenta dias. Dei a você
um dia por ano, um dia por ano.
7 Volte seu rosto para o cerco de Jerusalém e
profetize contra ela com o braço descoberto.
8 Vou pôr cordas sobre você, e você não se
virará de um lado para o outro até completar os
dias de seu cerco.
9 Pegue trigo, cevada, favas, lentilhas, painço e
espelta, coloque-os num só recipiente e faça pão
com eles. Você o comerá durante os dias em que
ficar deitado sobre seu lado: trezentos e noventa
dias.
10 O alimento que você comer pesará cerca de
228 gramas por dia; você o comerá de tempo em
tempo.
11 Você beberá água por medida: cerca de 0,6
litro. Você a beberá de tempo em tempo.
12 Você o comerá como um bolo de cevada e o
assará à vista deles sobre um fogo de
excrementos humanos.”
13 O SENHOR disse: “Assim os filhos de Israel
comerão seu pão impuro entre as nações para
onde eu os expulsarei.”

14 Eu disse: “Ah, Senhor DEUS! Minha alma
nunca foi contaminada. Desde minha juventude
até agora não comi animal morto por si mesmo
nem despedaçado por uma fera, e carne impura
nunca entrou em minha boca.”
15 Ele me respondeu: “Veja, concedo a você
esterco de gado em lugar de excrementos
humanos. Sobre ele você preparará seu pão.”
16 Ele também me disse: “Filho do homem, vou
cortar o abastecimento de pão em Jerusalém.
Comerão pão por peso e com angústia; beberão
água por medida e com espanto,
17 para que lhes faltem pão e água, fiquem
assombrados uns com os outros e definhem por
sua culpa.”

5

1 “Você, filho do homem, pegue uma espada
afiada e use-a como navalha de barbeiro;
passe-a sobre sua cabeça e sua barba. Depois
pegue uma balança de pesar e divida o cabelo.
2 Queime uma terça parte no fogo, no meio da
cidade, quando se completarem os dias do cerco.
Pegue outra terça parte e golpeie-a com a espada
ao redor da cidade. Espalhe a outra terça parte
ao vento, e eu desembainharei a espada atrás
deles.
3 Pegue dali alguns poucos cabelos e
amarre-os nas bordas de sua veste.
4 Desses, pegue ainda alguns, lance-os no meio
do fogo e queime-os no fogo. Dali sairá fogo
contra toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Esta é Jerusalém.
Eu a coloquei no meio das nações, com países
ao seu redor.
6 Mas ela se rebelou contra meus juízos com
mais maldade que as nações, e contra meus
estatutos mais que os países ao seu redor. Pois
rejeitaram meus juízos e não andaram nos meus
estatutos.
7 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Porque
vocês são mais rebeldes que as nações ao seu
redor, não andaram nos meus estatutos nem
cumpriram meus juízos, e nem mesmo
procederam segundo os juízos das nações ao seu
redor,
8 por isso, assim diz o Senhor DEUS: Eu, eu
mesmo, estou contra você e executarei juízos em
seu meio, à vista das nações.
9 Por causa de todas as suas abominações,
farei a você o que nunca fiz, e nunca mais farei
coisa semelhante.
10 Por isso, no meio de você, pais comerão seus
filhos e filhos comerão seus pais. Executarei
juízos contra você e espalharei tudo o que restar
de você a todos os ventos.
11 Por isso, tão certo como eu vivo, declara o
Senhor DEUS, porque você contaminou meu
santuário com todas as suas coisas detestáveis e
todas as suas abominações, eu também a
reduzirei. Meu olho não terá piedade, e eu
também não terei compaixão.
12 Uma terça parte de você morrerá de peste e
será consumida pela fome em seu meio; outra
terça parte cairá à espada ao seu redor; e a

outra terça parte espalharei a todos os ventos e
desembainharei a espada atrás deles.
13 Minha ira se esgotará, descarregarei meu
furor sobre eles e ficarei satisfeito. Quando tiver
esgotado meu furor contra eles, saberão que eu,
o SENHOR, falei em meu zelo.
14 Transformarei você em ruína e em motivo
de vergonha entre as nações ao seu redor, à
vista de todos os que passarem.
15 Ela será motivo de vergonha e zombaria, de
advertência e espanto para as nações ao seu
redor, quando eu executar juízos contra você
com ira, furor e repreensões furiosas. Eu, o
SENHOR, falei.
16 Quando eu lançar contra eles as terríveis
flechas da fome, destinadas à destruição, que
enviarei para destruir vocês, aumentarei a fome
sobre vocês e lhes cortarei o sustento de pão.
17 Enviarei contra vocês fome e feras que
deixarão você sem filhos. Peste e sangue
passarão por você, e trarei a espada contra você.
Eu, o SENHOR, falei."

6

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, volte seu rosto para os
montes de Israel e profetize contra eles.
3 Diga: Montes de Israel, ouçam a palavra do
Senhor DEUS. Assim diz o Senhor DEUS aos
montes e às colinas, aos desfiladeiros e aos
vales: Eu, eu mesmo, trarei a espada contra
vocês e destruirei seus lugares altos.

4 Seus altares ficarão devastados, seus altares
de incenso serão quebrados, e farei seus mortos
caírem diante de seus ídolos.
5 Porei os cadáveres dos filhos de Israel diante
de seus ídolos e espalharei os ossos de vocês ao
redor de seus altares.
6 Em todos os lugares onde vocês moram, as
cidades ficarão em ruínas e os lugares altos
serão devastados, para que seus altares fiquem
arruinados e desolados, seus ídolos sejam
quebrados e eliminados, seus altares de incenso
sejam derrubados e suas obras sejam apagadas.
7 Os mortos cairão no meio de vocês, e vocês
saberão que eu sou o SENHOR.
8 Mas deixarei um remanescente: alguns de
vocês escaparão da espada entre as nações,
quando forem espalhados pelos países.
9 Os sobreviventes dentre vocês se lembrarão
de mim entre as nações para onde forem
levados cativos: de como fui quebrantado por
seu coração adúltero, que se afastou de mim, e
por seus olhos, que se prostituíram atrás de seus
ídolos. Terão nojo de si mesmos pelos males que
fizeram, por todas as suas abominações.
10 Saberão que eu sou o SENHOR; não falei em
vão quando disse que lhes faria esta calamidade.

11 Assim diz o Senhor DEUS: Bata palmas, bata
o pé e diga: Ah, por todas as abominações
perversas da casa de Israel! Pois cairão pela
espada, pela fome e pela peste.
12 Quem estiver longe morrerá de peste; quem
estiver perto cairá à espada; e quem restar e
estiver cercado morrerá de fome. Assim

esgotarei meu furor contra eles.
13 Vocês saberão que eu sou o SENHOR
quando os mortos deles estiverem entre seus
ídolos, ao redor de seus altares, em toda colina
elevada, em todos os cumes dos montes, debaixo
de toda árvore verdejante e de todo carvalho
frondoso, nos lugares onde ofereciam aroma
agradável a todos os seus ídolos.
14 Estenderei minha mão contra eles e
deixarei a terra desolada e devastada, desde o
deserto até Dibla, em todos os lugares onde
habitam. Então saberão que eu sou o SENHOR."

7

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Você, filho do homem, assim diz o Senhor
DEUS à terra de Israel: O fim! Chegou o fim
sobre os quatro cantos da terra!
3 Agora o fim está sobre você. Enviarei minha
ira contra você, julgarei você segundo seus
caminhos e farei recair sobre você todas as suas
abominações.
4 Meu olho não terá piedade de você, e não
terei compaixão. Farei seus caminhos recaírem
sobre você, e suas abominações estarão em seu
meio. Então vocês saberão que eu sou o
SENHOR.
5 Assim diz o Senhor DEUS: Uma calamidade,
uma só calamidade! Ela está chegando!
6 Chegou o fim, chegou o fim! Despertou
contra você. Ele está chegando!
7 Chegou sua sentença, habitante da terra.
Chegou o tempo, está perto o dia: tumulto, e não
gritos de alegria nos montes.

8 Agora, em breve, derramarei meu furor
sobre você e esgotarei minha ira contra você.
Julgarei você segundo seus caminhos e farei
recair sobre você todas as suas abominações.
9 Meu olho não terá piedade, e não terei
compaixão. Darei a você a retribuição por seus
caminhos, e suas abominações estarão em seu
meio. Então vocês saberão que eu, o SENHOR,
sou quem fere.
10 Veja o dia! Ele está chegando! Saiu a
sentença, a vara floresceu e a arrogância brotou.
11 A violência se levantou como vara de
maldade. Nada restará deles, nem de sua
multidão, nem de suas riquezas, nem haverá
glória entre eles.
12 Chegou o tempo, chegou o dia. Quem
compra não se alegre, e quem vende não se
lamente, pois a ira está contra toda a sua
multidão.
13 Quem vende não recuperará o que vendeu,
mesmo que continuem vivos, pois a visão contra
toda a sua multidão não será revogada. Por
causa de sua culpa, ninguém conseguirá
preservar a própria vida.
14 Tocaram a trombeta e prepararam tudo,
mas ninguém sai para a batalha, pois meu furor
está contra toda a sua multidão.
15 Lá fora está a espada; dentro, a peste e a
fome. Quem estiver no campo morrerá à
espada; quem estiver na cidade será devorado
pela fome e pela peste.
16 Os sobreviventes escaparão e estarão nos
montes como pombas dos vales, todos gemendo,

cada um por sua culpa.
17 Todas as mãos ficarão fracas, e todos os
joelhos se tornarão água.
18 Vestirão panos de saco, e o terror os cobrirá.
Em todos os rostos haverá vergonha, e todas as
cabeças estarão rapadas.
19 Lançarão sua prata nas ruas, e seu ouro se
tornará impuro. Nem sua prata nem seu ouro
poderão livrá-los no dia do furor do SENHOR.
Não saciarão seu apetite nem encherão seu
estômago, pois foram motivo de tropeço para
sua culpa.
20 Fizeram da beleza de seu adorno motivo de
orgulho e com ele fizeram as imagens de suas
abominações, seus ídolos detestáveis. Por isso o
tornei para eles algo impuro.
21 Eu o entregarei nas mãos de estrangeiros
como presa e aos ímpios da terra como despojo,
e eles o profanarão.
22 Desviarei deles meu rosto, e profanarão
meu lugar oculto. Homens violentos entrarão
nele e o profanarão.
23 Faça a corrente! Pois a terra está cheia de
crimes de sangue, e a cidade está cheia de
violência.
24 Trarei os piores dentre as nações, que
tomarão posse de suas casas. Farei cessar o
orgulho dos poderosos, e seus santuários serão
profanados.
25 A angústia está chegando. Buscarão a paz,
mas não haverá nenhuma.
26 Virá calamidade após calamidade, e notícia
após notícia. Buscarão uma visão do profeta,

mas a instrução desaparecerá do sacerdote, e o
conselho, dos anciãos.
27 O rei se lamentará, o príncipe se vestirá de
desolação, e as mãos do povo da terra tremerão.
Eu os tratarei segundo seus caminhos e os
julgarei segundo seus próprios juízos. Então
saberão que eu sou o SENHOR."

8

1 No sexto ano, no quinto dia do sexto mês, eu
estava sentado em minha casa, com os anciãos
de Judá sentados diante de mim, quando ali a
mão do Senhor DEUS caiu sobre mim.
2 Olhei e vi uma figura com aparência de fogo.
Desde o que pareciam seus quadris para baixo
era fogo; dos quadris para cima, tinha aspecto
de resplendor, como metal reluzente.
3 Ele estendeu algo semelhante a uma mão e
me pegou por um tufo de cabelo da cabeça. O
Espírito me levantou entre a terra e o céu e me
levou a Jerusalém em visões de Deus, à entrada
da porta interior voltada para o norte. Ali estava
colocada a imagem do ciúme, que provoca
ciúme.
4 Ali estava a glória do Deus de Israel, como na
visão que eu tinha visto na planície.
5 Ele me disse: "Filho do homem, levante agora
os olhos para o norte." Levantei os olhos para o
norte e vi aquela imagem do ciúme, ao norte da
porta do altar, na entrada.
6 Ele me disse: "Filho do homem, você vê o que
eles fazem, as grandes abominações que a casa
de Israel comete aqui para me afastar do meu

santuário? Você ainda verá outras grandes
abominações."
7 Ele me levou à entrada do pátio. Olhei e vi
um buraco na parede.
8 Ele me disse: "Filho do homem, cave agora
na parede." Cavei na parede e vi uma entrada.
9 Então ele me disse: "Entre e veja as
abominações perversas que eles cometem aqui."
10 Entrei e vi toda espécie de representações
de répteis e animais detestáveis, e todos os ídolos
da casa de Israel, gravados na parede por toda a
volta.
11 Diante deles estavam em pé setenta homens
dentre os anciãos da casa de Israel, com
Jazanias, filho de Safã, em seu meio. Cada um
tinha um incensário na mão, e subia uma
espessa nuvem de incenso.
12 Ele me disse: "Filho do homem, você viu o
que os anciãos da casa de Israel fazem nas
trevas, cada um em suas salas de imagens? Pois
dizem: 'O SENHOR não nos vê; o SENHOR
abandonou a terra.' "
13 Ele me disse ainda: "Você ainda verá outras
grandes abominações que eles cometem."
14 Ele me levou à entrada da porta da casa do
SENHOR voltada para o norte. Ali estavam
mulheres sentadas, chorando por Tamuz.
15 Ele me disse: "Você viu, filho do homem?
Você ainda verá abominações maiores que
estas."
16 Ele me levou ao pátio interior da casa do
SENHOR. À entrada do templo do SENHOR,
entre o pórtico e o altar, estavam cerca de vinte e
cinco homens, de costas para o templo do

SENHOR e com o rosto para o leste.
Prostravam-se para o leste diante do sol.
17 Ele me disse: “Você viu, filho do homem? É
pouca coisa para a casa de Judá cometer as
abominações que cometeram aqui? Pois
encheram a terra de violência e voltaram a me
provocar à ira. Veja como levam o ramo ao
próprio nariz!
18 Por isso, eu também agirei com furor. Meu
olho não terá piedade, e não terei compaixão.
Ainda que gritem bem alto aos meus ouvidos,
não os ouvirei.”

9

1 Então ele gritou aos meus ouvidos em alta
voz: “Aproximem-se, encarregados do castigo da
cidade, cada um com sua arma destruidora na
mão!”
2 Vi seis homens que vinham pelo caminho da
porta superior voltada para o norte, cada um
com sua arma de esmagar na mão. Entre eles
estava um homem vestido de linho, com um
estojo de escriba à cintura. Entraram e se
puseram junto ao altar de bronze.
3 A glória do Deus de Israel se elevou de cima
do querubim sobre o qual estava até o limiar da
casa. Então ele chamou o homem vestido de
linho, que tinha o estojo de escriba à cintura.
4 O SENHOR lhe disse: “Passe pelo meio da
cidade, pelo meio de Jerusalém, e marque com
um sinal a testa dos homens que suspiram e
gemem por todas as abominações que se
cometem no meio dela.”

5 Aos outros ele disse, enquanto eu ouvia:
“Passem pela cidade atrás dele e firam. Que o
olho de vocês não tenha piedade; não tenham
compaixão.
6 Matem até exterminar idosos, jovens,
virgens, crianças e mulheres, mas não se
aproximem de ninguém que tenha o sinal.
Comecem pelo meu santuário.” E começaram
pelos anciãos que estavam diante da casa.
7 Ele lhes disse: “Contaminem a casa e encham
os pátios de mortos. Saiam!” Eles saíram e foram
matando pela cidade.
8 Enquanto eles matavam e eu ficava sozinho,
caí com o rosto em terra e clamei: “Ah, Senhor
DEUS! Destruirás todo o remanescente de Israel
ao derramares teu furor sobre Jerusalém?”
9 Ele me respondeu: “A culpa da casa de Israel
e de Judá é muito, muito grande. A terra está
cheia de sangue, e a cidade está cheia de
injustiça, pois dizem: ‘O SENHOR abandonou a
terra; o SENHOR não vê.’
10 Por isso, meu olho também não terá
piedade, e não terei compaixão. Farei seus
caminhos recaírem sobre a cabeça deles.”
11 Então o homem vestido de linho, que tinha
o estojo à cintura, trouxe a resposta: “Fiz como
me ordenaste.”

10

1 Olhei e vi, sobre o firmamento que estava
acima das cabeças dos querubins, algo como
pedra de lápis-lazúli, com aparência semelhante
à de um trono, que apareceu sobre eles.

2 Ele falou ao homem vestido de linho e disse:
“Entre por entre as rodas, debaixo do querubim;
encha as mãos de brasas acesas dentre os
querubins e espalhe-as sobre a cidade.” Ele
entrou diante dos meus olhos.
3 Os querubins estavam à direita da casa
quando o homem entrou, e a nuvem enchia o
pátio interior.
4 A glória do SENHOR se elevou de cima do
querubim até o limiar da casa. A casa se encheu
da nuvem, e o pátio se encheu do resplendor da
glória do SENHOR.
5 O som das asas dos querubins se ouvia até o
pátio exterior, como a voz do Deus
Todo-Poderoso quando fala.
6 Quando ele ordenou ao homem vestido de
linho: “Pegue fogo dentre as rodas, dentre os
querubins”, ele entrou e se pôs junto à roda.
7 O querubim estendeu a mão de entre os
querubins para o fogo que estava entre eles.
Pegou-o e o pôs nas mãos do homem vestido de
linho, que o recebeu e saiu.
8 Debaixo das asas dos querubins se via algo
semelhante a uma mão humana.
9 Olhei e vi quatro rodas junto aos querubins:
uma roda junto a um querubim e outra roda
junto a outro querubim. O aspecto das rodas era
como o brilho de uma pedra de berilo.
10 As quatro tinham a mesma aparência, como
se uma roda estivesse dentro de outra.
11 Quando avançavam, iam para seus quatro
lados, sem se virar ao avançar. Seguiam para o
lugar para onde a cabeça se voltava; não se

viravam ao avançar.
12 Todo o seu corpo, suas costas, suas mãos,
suas asas e as rodas — as rodas dos quatro —
estavam cheios de olhos por toda a volta.
13 Ouvi as rodas serem chamadas de “Rodas
giratórias”.
14 Cada um tinha quatro rostos. O primeiro era
rosto de querubim; o segundo, rosto humano; o
terceiro, rosto de leão; e o quarto, rosto de águia.
15 Os querubins se elevaram. Este era o ser
vivo que eu tinha visto junto ao rio Quebar.
16 Quando os querubins avançavam, as rodas
avançavam ao lado deles. Quando os querubins
levantavam as asas para se elevarem da terra, as
rodas também não se afastavam do lado deles.
17 Quando eles paravam, elas paravam;
quando eles se elevavam, elas se elevavam com
eles, pois o espírito do ser vivo estava nelas.
18 A glória do SENHOR saiu de cima do limiar
da casa e se pôs sobre os querubins.
19 Os querubins levantaram as asas e se
elevaram da terra diante dos meus olhos. Ao
saírem, as rodas estavam ao lado deles. Pararam
à entrada da porta leste da casa do SENHOR, e a
glória do Deus de Israel estava acima deles.
20 Este era o ser vivo que eu tinha visto
debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar;
então soube que eram querubins.
21 Cada um tinha quatro rostos, e cada um
tinha quatro asas, com algo semelhante a mãos
humanas debaixo das asas.
22 A aparência de seus rostos era a dos mesmos
rostos que eu tinha visto junto ao rio Quebar.

Tinham a mesma aparência e eram os mesmos seres. Cada um avançava diretamente para a frente.

11

1 O Espírito me levantou e me levou à porta leste da casa do SENHOR, voltada para o leste. À entrada da porta estavam vinte e cinco homens. Entre eles vi Jazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaías, chefes do povo.

2 Ele me disse: “Filho do homem, estes são os homens que tramam maldade e dão maus conselhos nesta cidade.
3 Eles dizem: ‘Não está próximo o tempo de construir casas. Esta cidade é a panela, e nós somos a carne.’
4 Por isso, profetize contra eles; profetize, filho do homem!”
5 O Espírito do SENHOR caiu sobre mim e me disse: “Diga: Assim diz o SENHOR: Foi isso que vocês disseram, casa de Israel. Eu conheço o que sobe ao espírito de vocês.
6 Vocês multiplicaram seus mortos nesta cidade e encheram suas ruas de cadáveres.
7 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Os mortos que vocês puseram no meio dela são a carne, e ela é a panela. Mas ele tirou vocês do meio dela.
8 Vocês temeram a espada, e trarei a espada contra vocês, declara o Senhor DEUS.
9 Tirarei vocês do meio dela, entregarei vocês nas mãos de estrangeiros e executarei juízos contra vocês.

10 Vocês cairão à espada; na fronteira de Israel
eu os julgarei. Então saberão que eu sou o
SENHOR.
11 Ela não será uma panela para vocês, nem
vocês serão a carne dentro dela. Na fronteira de
Israel eu os julgarei.
12 Vocês saberão que eu sou o SENHOR, pois
não andaram nos meus estatutos nem
cumpriram meus juízos, mas procederam
segundo os juízos das nações ao seu redor."
13 Enquanto eu profetizava, Pelatias, filho de
Benaías, morreu. Caí com o rosto em terra e
clamei em alta voz: "Ah, Senhor DEUS! Darás
fim ao remanescente de Israel?"
14 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
15 "Filho do homem, seus irmãos, seus irmãos,
os homens de sua parentela e toda a casa de
Israel, toda ela, são aqueles a quem os habitantes
de Jerusalém disseram: 'Afastem-se do SENHOR;
esta terra foi dada a nós como propriedade.'
16 Por isso, diga: Assim diz o Senhor DEUS:
Embora eu os tenha afastado para entre as
nações e espalhado pelos países, tenho sido
para eles um pequeno santuário nos países para
onde foram.
17 Por isso, diga: Assim diz o Senhor DEUS:
Reunirei vocês dentre os povos e recolherei
vocês dos países por onde foram espalhados, e
lhes darei a terra de Israel.
18 Eles chegarão ali e removerão dela todas as
suas coisas detestáveis e todas as suas
abominações.
19 Eu lhes darei um só coração e porei um
espírito novo dentro de vocês. Tirarei de sua

carne o coração de pedra e lhes darei um
coração de carne,
20 para que andem nos meus estatutos,
guardem meus juízos e os cumpram. Eles serão
meu povo, e eu serei seu Deus.
21 Mas, quanto àqueles cujo coração segue o
desejo de suas coisas detestáveis e de suas
abominações, farei seu caminho recair sobre a
cabeça deles, declara o Senhor DEUS."
22 Os querubins levantaram as asas, com as
rodas ao lado deles, e a glória do Deus de Israel
estava acima deles.
23 A glória do SENHOR se elevou do meio da
cidade e se pôs sobre o monte a leste da cidade.
24 O Espírito me levantou e me levou à Caldeia,
aos exilados, numa visão pelo Espírito de Deus.
Então a visão que eu tinha visto se afastou de
mim.
25 Contei aos exilados todas as palavras do
SENHOR que ele me tinha mostrado.

12

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, você mora no meio de uma
casa rebelde. Eles têm olhos para ver, mas não
veem; têm ouvidos para ouvir, mas não ouvem,
pois são uma casa rebelde.
3 Você, filho do homem, prepare uma bagagem
de exilado e saia para o exílio de dia, diante dos
olhos deles. Mude de seu lugar para outro lugar
diante dos olhos deles. Talvez vejam, embora
sejam uma casa rebelde.

4 Leve sua bagagem para fora de dia, diante
dos olhos deles, como bagagem de exílio. Você
sairá ao entardecer, diante dos olhos deles, como
saem os exilados.
5 Diante dos olhos deles, abra um buraco na
parede e leve a bagagem para fora por ele.
6 Diante dos olhos deles, carregue-a sobre o
ombro e leve-a para fora na escuridão. Cubra o
rosto para não ver a terra, pois fiz de você um
sinal para a casa de Israel."
7 Fiz como me foi ordenado: levei minha
bagagem para fora de dia, como bagagem de
exílio; ao entardecer, abri com a mão um buraco
na parede. Levei-a para fora na escuridão e a
carreguei sobre o ombro, diante dos olhos deles.
8 Pela manhã, a palavra do SENHOR veio a
mim, dizendo:
9 "Filho do homem, a casa de Israel, essa casa
rebelde, não perguntou a você: 'O que você está
fazendo?'?
10 Diga-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Este
pronunciamento diz respeito ao príncipe em
Jerusalém e a toda a casa de Israel que está no
meio deles.
11 Diga: Eu sou um sinal para vocês. Como eu
fiz, assim será feito com eles: irão para o exílio,
para o cativeiro.
12 O príncipe que está no meio deles carregará
a bagagem sobre o ombro e sairá na escuridão.
Abrirão um buraco na parede para tirá-lo por
ele. Cobrirá o rosto para que seus próprios olhos
não vejam a terra.
13 Estenderei minha rede sobre ele, e será
apanhado na minha armadilha. Eu o levarei à

Babilônia, à terra dos caldeus, mas ele não a
verá, e ali morrerá.
14 Espalharei a todos os ventos todos os que
estão ao redor dele, seus ajudantes e todas as
suas tropas, e desembainharei a espada atrás
deles.
15 Saberão que eu sou o SENHOR quando eu os
dispersar entre as nações e os espalhar pelos
países.
16 Mas deixarei que alguns poucos deles
sobrevivam à espada, à fome e à peste, para que
contem todas as suas abominações entre as
nações para onde forem. Então saberão que eu
sou o SENHOR."
17 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
18 "Filho do homem, coma seu pão tremendo e
beba sua água com estremecimento e angústia.
19 Diga ao povo da terra: Assim diz o Senhor
DEUS acerca dos habitantes de Jerusalém na
terra de Israel: Comerão seu pão com angústia e
beberão sua água com espanto, para que sua
terra fique despojada de tudo o que contém, por
causa da violência de todos os que nela habitam.
20 As cidades habitadas ficarão em ruínas, e a
terra ficará desolada. Então vocês saberão que
eu sou o SENHOR."
21 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
22 "Filho do homem, que provérbio é esse que
vocês têm na terra de Israel, dizendo: 'Os dias se
prolongam, e toda visão dá em nada'?
23 Por isso, diga-lhes: Assim diz o Senhor
DEUS: Porei fim a esse provérbio, e não o
repetirão mais em Israel. Diga-lhes, em vez

disso: Estão próximos os dias e o cumprimento de toda visão.
24 Pois não haverá mais nenhuma visão falsa nem adivinhação bajuladora no meio da casa de Israel.
25 Pois eu, o SENHOR, falarei; a palavra que eu falar se cumprirá e não será mais adiada. Nos dias de vocês, casa rebelde, falarei uma palavra e a cumprirei, declara o Senhor DEUS."
26 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
27 "Filho do homem, a casa de Israel diz: 'A visão que ele vê é para daqui a muitos dias, e ele profetiza para tempos distantes.'
28 Por isso, diga-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Nenhuma das minhas palavras será mais adiada. A palavra que eu falar se cumprirá, declara o Senhor DEUS."

13

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, profetize contra os profetas de Israel que andam profetizando. Diga aos que profetizam de seu próprio coração: Ouçam a palavra do SENHOR!
3 Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos profetas insensatos que seguem seu próprio espírito sem terem visto nada!
4 Seus profetas, Israel, têm sido como raposas entre ruínas.
5 Vocês não subiram às brechas nem ergueram um muro em torno da casa de Israel para resistir na batalha no dia do SENHOR.
6 Veem falsidade e adivinhação mentirosa. Dizem: 'O SENHOR declara', embora o SENHOR

não os tenha enviado, e esperam que a palavra se cumpra.
7 Vocês não tiveram uma visão falsa e não proferiram uma adivinhação mentirosa, quando dizem: 'O SENHOR declara', embora eu não tenha falado?
8 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Porque vocês falaram falsidade e viram mentira, por isso estou contra vocês, declara o Senhor DEUS.
9 Minha mão estará contra os profetas que veem falsidade e adivinham mentira. Não estarão no conselho do meu povo, não serão inscritos no registro da casa de Israel nem entrarão na terra de Israel. Então vocês saberão que eu sou o Senhor DEUS.
10 Porque, sim, porque desviaram meu povo, dizendo: 'Paz!', quando não há paz. Um constrói um muro, e eles o cobrem com reboco sem liga.
11 Diga aos que o cobrem com reboco sem liga que ele cairá. Virá uma chuva torrencial; vocês, pedras de granizo, cairão, e um vento de tempestade o rasgará.
12 Quando o muro cair, não perguntarão a vocês: 'Onde está o reboco com que o cobriram?'?
13 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Desencadearei um vento de tempestade no meu furor; haverá chuva torrencial na minha ira e pedras de granizo no meu furor, para destruir.
14 Derrubarei o muro que vocês cobriram com reboco sem liga e o lançarei por terra, deixando seu alicerce exposto. Ele cairá, e vocês perecerão no meio dele. Então saberão que eu sou o SENHOR.

15 Esgotarei meu furor contra o muro e contra
os que o cobrem com reboco sem liga. Direi a
vocês: Já não existe o muro nem os que o
cobriram,
16 os profetas de Israel que profetizam acerca
de Jerusalém e veem para ela uma visão de paz,
quando não há paz, declara o Senhor DEUS.

17 Você, filho do homem, volte seu rosto contra
as filhas de seu povo que profetizam de seu
próprio coração. Profetize contra elas
18 e diga: Assim diz o Senhor DEUS: Ai das que
costuram cintas sobre todas as articulações das
minhas mãos e fazem véus para as cabeças de
pessoas de toda estatura, a fim de caçar vidas!
Vocês caçarão as vidas do meu povo e manterão
suas próprias vidas?
19 Vocês me profanaram diante do meu povo
por punhados de cevada e pedaços de pão,
matando pessoas que não deveriam morrer e
mantendo com vida as que não deveriam viver,
ao mentirem ao meu povo que ouve mentiras.

20 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Estou
contra suas cintas, com as quais vocês caçam
vidas como aves. Eu as arrancarei de seus
braços e deixarei livres as vidas, as vidas que
vocês caçam como aves.
21 Também rasgarei seus véus e livrarei meu
povo das mãos de vocês. Não serão mais presa
nas mãos de vocês. Então vocês saberão que eu
sou o SENHOR.
22 Porque vocês entristeceram com mentiras o
coração do justo, a quem eu não entristeci, e

fortaleceram as mãos do ímpio, impedindo que
se desviasse de seu mau caminho e vivesse,
23 por isso vocês não terão mais visões falsas
nem praticarão adivinhação. Livrarei meu povo
das mãos de vocês, e vocês saberão que eu sou o
SENHOR."

14

1 Alguns homens dentre os anciãos de Israel
vieram a mim e se sentaram diante de mim.
2 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
3 "Filho do homem, estes homens ergueram
seus ídolos em seu coração e puseram diante do
rosto aquilo que os faz cair na culpa. Devo
permitir que me consultem?
4 Por isso, fale com eles e diga: Assim diz o
Senhor DEUS: A qualquer homem da casa de
Israel que erguer seus ídolos em seu coração,
puser diante do rosto aquilo que o faz cair na
culpa e vier ao profeta, eu, o SENHOR,
responderei, quando ele vier, conforme a
multidão de seus ídolos,
5 para apanhar a casa de Israel pelo coração,
pois todos se afastaram de mim por causa de
seus ídolos.
6 Por isso, diga à casa de Israel: Assim diz o
Senhor DEUS: Voltem e afastem-se de seus ídolos!
Desviem o rosto de todas as suas abominações!
7 Pois a qualquer homem da casa de Israel ou
estrangeiro que resida em Israel, que se afaste
de me seguir, erga seus ídolos em seu coração,
ponha diante do rosto aquilo que o faz cair na
culpa e venha ao profeta para me consultar por

meio dele, eu, o SENHOR, responderei pessoalmente.
8 Voltarei meu rosto contra esse homem, farei
dele um sinal e um motivo de provérbios, e o
eliminarei do meio do meu povo. Então vocês
saberão que eu sou o SENHOR.

9 Se um profeta for enganado e proferir uma
palavra, eu, o SENHOR, enganei esse profeta.
Estenderei minha mão contra ele e o destruirei
do meio do meu povo Israel.
10 Eles carregarão sua culpa: a culpa de quem
consulta será igual à culpa do profeta,
11 para que a casa de Israel não volte a se
desviar de mim nem volte a se contaminar com
todas as suas rebeliões. Eles serão meu povo, e
eu serei seu Deus, declara o Senhor DEUS."

12 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
13 "Filho do homem, se uma terra pecar contra
mim, agindo com infidelidade, e eu estender
minha mão contra ela, cortar seu sustento de
pão, enviar fome sobre ela e eliminar dela seres
humanos e animais,
14 mesmo que estes três homens estivessem no
meio dela — Noé, Daniel e Jó —, eles livrariam
suas próprias vidas por sua justiça, declara o
Senhor DEUS.
15 Se eu fizer feras passarem pela terra e a
despovoarem, de modo que fique desolada e
ninguém passe por ela por causa das feras,
16 mesmo que estes três homens estivessem no
meio dela, tão certo como eu vivo, declara o
Senhor DEUS, não livrariam filhos nem filhas.

Somente eles seriam livrados, e a terra ficaria
desolada.
17 Ou se eu trouxer a espada contra essa terra
e disser: 'Espada, percorra a terra!', e eliminar
dela seres humanos e animais,
18 mesmo que estes três homens estivessem no
meio dela, tão certo como eu vivo, declara o
Senhor DEUS, não livrariam filhos nem filhas.
Somente eles seriam livrados.
19 Ou se eu enviar peste contra essa terra e
derramar sobre ela meu furor com sangue, para
eliminar dela seres humanos e animais,
20 mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem no
meio dela, tão certo como eu vivo, declara o
Senhor DEUS, não livrariam filho nem filha. Eles
livrariam suas próprias vidas por sua justiça.
21 Pois assim diz o Senhor DEUS: Quanto mais
quando eu enviar contra Jerusalém meus quatro
juízos terríveis — espada, fome, feras e peste —
para eliminar dela seres humanos e animais!
22 Contudo, restarão nela sobreviventes, filhos
e filhas que serão levados para fora. Eles virão a
vocês, e vocês verão a conduta e as ações deles.
Então serão consolados quanto à calamidade
que fiz vir sobre Jerusalém, quanto a tudo o que
fiz vir sobre ela.
23 Eles consolarão vocês quando vocês virem a
conduta e as ações deles. Vocês saberão que não
fiz sem motivo tudo o que fiz nela, declara o
Senhor DEUS."

15

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 “Filho do homem, em que a madeira da
videira é melhor que qualquer outra madeira,
esse ramo que está entre as árvores da floresta?
3 Tira-se dela madeira para fazer algum
trabalho? Ou se tira dela uma estaca para
pendurar algum utensílio?
4 Veja, ela é entregue ao fogo como
combustível. O fogo consumiu suas duas pontas,
e seu meio ficou chamuscado. Servirá para
algum trabalho?
5 Se, quando estava inteira, não servia para
nenhum trabalho, quanto menos servirá depois
que o fogo a consumiu e ela ficou chamuscada!
6 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Assim
como a madeira da videira entre as árvores da
floresta, que entreguei ao fogo como
combustível, assim entreguei os habitantes de
Jerusalém.
7 Voltarei meu rosto contra eles. Saíram do
fogo, mas o fogo os consumirá. Vocês saberão
que eu sou o SENHOR quando eu voltar meu
rosto contra eles.
8 Deixarei a terra desolada porque agiram
com infidelidade, declara o Senhor DEUS.”

16

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 “Filho do homem, faça Jerusalém conhecer
suas abominações
3 e diga: Assim diz o Senhor DEUS a Jerusalém:
Sua origem e seu nascimento vêm da terra dos
cananeus. Seu pai era amorreu, e sua mãe,
hitita.

4 Quanto ao seu nascimento, no dia em que
você nasceu não cortaram seu cordão umbilical,
não a lavaram com água para limpá-la, não a
esfregaram com sal nem a envolveram em
faixas.
5 Nenhum olho teve piedade de você para
fazer alguma dessas coisas por compaixão. Você
foi lançada em campo aberto, por desprezo à
sua vida, no dia em que nasceu.
6 Passei por você e a vi se debatendo em seu
sangue. Eu lhe disse: Em seu sangue, viva! Eu
lhe disse: Em seu sangue, viva!
7 Fiz você se multiplicar como as plantas do
campo. Você cresceu, desenvolveu-se e chegou à
plenitude da beleza. Seus seios se formaram e
seus pelos cresceram, mas você estava nua e
descoberta.
8 Passei por você e a vi: tinha chegado seu
tempo, o tempo do amor. Estendi sobre você a
borda do meu manto e cobri sua nudez. Fiz um
juramento a você e entrei em aliança com você,
declara o Senhor DEUS, e você se tornou minha.
9 Eu a banhei com água, lavei o sangue que
estava sobre você e a ungi com óleo.
10 Eu a vesti com roupas bordadas, calcei seus
pés com couro fino, envolvi você em linho fino e
a cobri de seda.
11 Eu a adornei com joias: pus pulseiras em
suas mãos e um colar em seu pescoço.
12 Pus uma argola em seu nariz, brincos em
suas orelhas e uma bela coroa em sua cabeça.
13 Assim você se adornou de ouro e prata, e
sua roupa era de linho fino, seda e bordados.

Você comia farinha fina, mel e óleo. Tornou-se
muito, muito bela e chegou à realeza.
14 Sua fama se espalhou entre as nações por
sua beleza, pois ela era perfeita graças ao
esplendor que eu tinha posto sobre você,
declara o Senhor DEUS.
15 Mas você confiou em sua beleza e se
prostituiu por causa de sua fama. Derramou
suas prostituições sobre todo aquele que
passava; você era dele.
16 Você pegou algumas de suas roupas, fez
para si lugares altos de várias cores e se
prostituiu sobre eles. Coisas assim nunca
tinham acontecido nem voltarão a acontecer.
17 Você pegou suas belas joias, feitas do meu
ouro e da minha prata que eu lhe tinha dado, fez
para si imagens masculinas e se prostituiu com
elas.
18 Pegou suas roupas bordadas e cobriu as
imagens; pôs diante delas meu óleo e meu
incenso.
19 Também meu pão que eu lhe tinha dado — a
farinha fina, o óleo e o mel com que eu a
alimentava — você pôs diante delas como
aroma agradável. Assim aconteceu, declara o
Senhor DEUS.
20 Você pegou seus filhos e suas filhas, que
tinha dado à luz para mim, e os sacrificou a elas
como alimento. Acaso eram pouca coisa suas
prostituições,
21 para que você degolasse meus filhos e os
entregasse a elas como oferta?
22 Em todas as suas abominações e
prostituições, você não se lembrou dos dias de

sua juventude, quando estava nua e descoberta,
debatendo-se em seu sangue.
23 Depois de toda a sua maldade — ai, ai de
você, declara o Senhor DEUS —,
24 você construiu para si um santuário e fez
para si um lugar elevado em cada praça.
25 Em cada cruzamento de caminhos você
construiu seu lugar elevado, tornou sua beleza
abominável, abriu as pernas a todo aquele que
passava e multiplicou suas prostituições.
26 Você se prostituiu com os egípcios, seus
vizinhos de grandes membros, e multiplicou
suas prostituições para me provocar à ira.
27 Então estendi minha mão contra você e
diminuí sua porção. Eu a entreguei à vontade
das que a odeiam, as filhas dos filisteus, que se
envergonhavam de sua conduta depravada.
28 Você se prostituiu com os assírios porque
não estava satisfeita. Prostituiu-se com eles e,
mesmo assim, não ficou satisfeita.
29 Multiplicou suas prostituições na terra de
Canaã até a Caldeia, e nem com isso ficou
satisfeita.
30 Como seu coração é fraco, declara o Senhor
DEUS, ao fazer todas essas coisas, obras de uma
prostituta descarada!
31 Ao construir seu santuário em cada
cruzamento de caminhos e fazer seu lugar
elevado em cada praça, você não foi como uma
prostituta, pois desprezou a paga.
32 Mulher adúltera, que recebe estranhos em
lugar do marido!
33 A todas as prostitutas dão presentes, mas

você dava seus presentes a todos os seus amantes e os subornava para que viessem de toda parte a você, para suas prostituições.
34 Em suas prostituições você fez o contrário das outras mulheres: ninguém procurava você como prostituta; você dava a paga, e a você não era dada paga. Você foi o contrário!
35 Por isso, prostituta, ouça a palavra do SENHOR.
36 Assim diz o Senhor DEUS: Porque sua lascívia foi derramada e sua nudez foi exposta em suas prostituições com seus amantes e com todos os seus ídolos abomináveis, e por causa do sangue de seus filhos que você entregou a eles,
37 por isso reunirei todos os seus amantes com quem você se agradou, todos os que você amou, junto com todos os que odiou. Eu os reunirei de toda parte contra você, exporei sua nudez diante deles, e eles verão toda a sua nudez.
38 Julgarei você com os juízos que se aplicam às adúlteras e às que derramam sangue. Entregarei você ao derramamento de sangue, com furor e ciúme.
39 Entregarei você nas mãos deles. Eles derrubarão seu santuário, destruirão seus lugares elevados, tirarão suas roupas, tomarão suas belas joias e deixarão você nua e descoberta.
40 Farão uma multidão subir contra você, apedrejarão você e a despedaçarão com suas espadas.
41 Queimarão suas casas com fogo e executarão juízos contra você à vista de muitas

mulheres. Porei fim à sua prostituição, e você
não dará mais paga.
42 Descarregarei meu furor sobre você, e meu
ciúme se afastará de você. Eu me aquietarei e
não me indignarei mais.
43 Porque você não se lembrou dos dias de sua
juventude e me irritou com todas essas coisas,
eu também farei sua conduta recair sobre sua
cabeça, declara o Senhor DEUS. Você não
acrescentou depravação a todas as suas
abominações?
44 Veja, todo aquele que usa provérbios
aplicará a você este provérbio: Tal mãe, tal filha.
45 Você é filha de sua mãe, que desprezava o
marido e os filhos; é irmã de suas irmãs, que
desprezavam seus maridos e seus filhos. A mãe
de vocês era hitita, e o pai de vocês, amorreu.
46 Sua irmã maior é Samaria, que habita com
suas filhas à sua esquerda; sua irmã menor é
Sodoma, que habita com suas filhas à sua
direita.
47 Você não apenas andou nos caminhos delas
e praticou suas abominações; como se isso fosse
muito pouco, corrompeu-se mais que elas em
todos os seus caminhos.
48 Tão certo como eu vivo, declara o Senhor
DEUS, sua irmã Sodoma e suas filhas não
fizeram o que você e suas filhas fizeram.
49 Esta foi a culpa de sua irmã Sodoma: ela e
suas filhas tinham orgulho, fartura de pão e
tranquilidade despreocupada, mas não
fortaleciam a mão do pobre e do necessitado.
50 Elas se tornaram arrogantes e cometeram

uma abominação diante de mim; eu as removi quando vi isso.

51 Samaria não cometeu nem a metade de seus pecados. Você multiplicou suas abominações mais que elas e fez suas irmãs parecerem justas com todas as abominações que praticou.

52 Você também carregue sua humilhação, pois favoreceu a causa de suas irmãs. Por seus pecados, em que agiu de modo mais abominável que elas, elas são mais justas que você. Envergonhe-se você também e carregue sua humilhação, pois fez suas irmãs parecerem justas.

53 Restaurarei o bem-estar delas, o bem-estar de Sodoma e de suas filhas, e o bem-estar de Samaria e de suas filhas; restaurarei também seu bem-estar no meio delas,

54 para que você carregue sua humilhação e se envergonhe de tudo o que fez, ao lhes servir de consolo.

55 Suas irmãs, Sodoma e suas filhas, voltarão ao estado anterior; Samaria e suas filhas voltarão ao estado anterior. Você e suas filhas também voltarão ao estado anterior.

56 Sua irmã Sodoma não era mencionada por sua boca nos dias de seu orgulho,

57 antes que sua maldade fosse exposta, como agora, no tempo dos insultos das filhas de Aram e de todas as suas vizinhas, das filhas dos filisteus que desprezam você de toda parte.

58 Você carrega sua depravação e suas abominações, declara o SENHOR.

59 Pois assim diz o Senhor DEUS: Farei com você como você fez, pois desprezou o juramento,

quebrando a aliança.
60 Mas eu me lembrarei da minha aliança com
você nos dias de sua juventude e estabelecerei
com você uma aliança eterna.
61 Você se lembrará de seus caminhos e se
envergonhará quando receber suas irmãs, as
maiores e as menores que você. Eu as darei a
você como filhas, mas não por causa de sua
aliança.
62 Eu estabelecerei minha aliança com você, e
você saberá que eu sou o SENHOR,
63 para que se lembre e se envergonhe, e
nunca mais abra a boca por causa de sua
humilhação, quando eu lhe perdoar tudo o que
você fez, declara o Senhor DEUS."

17

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, proponha um enigma e
conte uma parábola à casa de Israel.
3 Diga: Assim diz o Senhor DEUS: Uma grande
águia, de grandes asas e longas penas, coberta
de abundante plumagem de várias cores, veio ao
Líbano e pegou a copa do cedro.
4 Arrancou a ponta de seus brotos, levou-a a
uma terra de negociantes e a colocou numa
cidade de mercadores.
5 Também pegou uma semente da terra e a
colocou num campo de semeadura. Colocou-a
junto a muitas águas e a plantou como um
salgueiro.
6 Ela brotou e se tornou uma videira que se
espalhava, de pouca altura, com seus ramos

voltados para a águia e suas raízes debaixo dela. Tornou-se uma videira, produziu ramos e lançou brotos.
7 Havia outra grande águia, de grandes asas e abundante plumagem. Essa videira voltou suas raízes para ela e estendeu seus ramos em direção a ela, desde os canteiros onde estava plantada, para que a regasse.
8 Ela estava plantada num bom campo, junto a muitas águas, para produzir ramos, dar fruto e se tornar uma videira magnífica.
9 Diga: Assim diz o Senhor DEUS: Ela prosperará? A águia não lhe arrancará as raízes e cortará seu fruto, para que seque? Todas as folhas de seus brotos secarão. Não será preciso um braço poderoso nem muita gente para arrancá-la pela raiz.
10 Ali está plantada: prosperará? Não secará por completo quando o vento leste a atingir? Nos próprios canteiros onde cresceu, ela secará."
11 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
12 "Diga agora à casa rebelde: Vocês não sabem o que essas coisas significam? Diga: O rei da Babilônia veio a Jerusalém, pegou seu rei e seus príncipes e os levou consigo à Babilônia.
13 Pegou um da descendência real, fez uma aliança com ele e o pôs sob juramento. Também levou os poderosos da terra,
14 para que o reino ficasse rebaixado e não se exaltasse, mas pudesse subsistir guardando a aliança dele.
15 Mas ele se rebelou contra o rei, enviando seus mensageiros ao Egito para que lhe dessem

cavalos e muita gente. Prosperará? Escapará
quem faz essas coisas? Quebrará a aliança e
escapará?
16 Tão certo como eu vivo, declara o Senhor
DEUS, ele morrerá na Babilônia, junto ao rei que
o fez reinar, cujo juramento desprezou e cuja
aliança quebrou.
17 Faraó não o ajudará na guerra com um
grande exército nem com uma multidão
numerosa, quando se levantarem rampas e se
construírem obras de cerco para eliminar muitas
vidas.
18 Ele desprezou o juramento, quebrando a
aliança, embora tivesse dado sua mão. Fez todas
essas coisas: não escapará.

19 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Tão certo
como eu vivo, farei recair sobre a cabeça dele
meu juramento, que ele desprezou, e minha
aliança, que ele quebrou.
20 Estenderei minha rede sobre ele, e será
apanhado na minha armadilha. Eu o levarei à
Babilônia e ali entrarei em juízo com ele pela
infidelidade que cometeu contra mim.
21 Todos os seus fugitivos, em todas as suas
tropas, cairão à espada, e os que restarem serão
espalhados a todos os ventos. Então vocês
saberão que eu, o SENHOR, falei.

22 Assim diz o Senhor DEUS: Eu mesmo
tomarei um broto da copa do cedro alto e o
plantarei. Da ponta de seus brotos arrancarei
um tenro, e eu mesmo o plantarei num monte
alto e elevado.

23 No alto monte de Israel eu o plantarei. Ele
produzirá ramos, dará fruto e se tornará um
cedro majestoso. Debaixo dele habitarão todas
as aves, tudo o que tem asas; à sombra de seus
ramos habitarão.
24 Todas as árvores do campo saberão que eu, o
SENHOR, rebaixei a árvore alta e elevei a árvore
baixa, sequei a árvore verde e fiz florescer a
árvore seca. Eu, o SENHOR, falei e o farei."

18

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Por que vocês repetem este provérbio acerca
da terra de Israel: 'Os pais comem uvas verdes, e
os dentes dos filhos ficam embotados'?
3 Tão certo como eu vivo, declara o Senhor
DEUS, vocês não repetirão mais este provérbio
em Israel.
4 Todas as vidas me pertencem: tanto a vida
do pai como a vida do filho são minhas. A
pessoa que pecar, essa morrerá.
5 Se um homem for justo e praticar o direito e
a justiça,
6 não comer nos montes nem levantar os olhos
para os ídolos da casa de Israel, não desonrar a
mulher de seu próximo nem se aproximar de
uma mulher durante sua menstruação,
7 não oprimir ninguém, devolver ao devedor
seu penhor, não roubar, dar seu pão ao faminto
e cobrir com roupa quem está nu,
8 não emprestar a juros nem cobrar
acréscimos, afastar sua mão da injustiça e julgar
com verdade entre uma pessoa e outra,

9 andar nos meus estatutos e guardar meus
juízos para agir com fidelidade, esse homem é
justo. Certamente viverá, declara o Senhor
DEUS.
10 Mas, se ele gerar um filho violento, que
derrame sangue e pratique contra um irmão
alguma dessas coisas,
11 e não cumpra nenhum daqueles deveres,
mas coma nos montes e desonre a mulher de
seu próximo,
12 oprima o pobre e o necessitado, cometa
roubos, não devolva o penhor, levante os olhos
para os ídolos e pratique abominação,
13 empreste a juros e cobre acréscimos,
viverá? Não viverá! Praticou todas essas
abominações: certamente será morto; seu
sangue recairá sobre ele.
14 Mas, se este gerar um filho que veja todos os
pecados cometidos por seu pai e, vendo-os, não
faça o mesmo,
15 não coma nos montes nem levante os olhos
para os ídolos da casa de Israel, não desonre a
mulher de seu próximo,
16 não oprima ninguém, não tome nada em
penhor nem roube, dê seu pão ao faminto e
cubra com roupa quem está nu,
17 retire sua mão de oprimir o pobre, não
cobre juros nem acréscimos, cumpra meus
juízos e ande nos meus estatutos, esse não
morrerá pela culpa de seu pai; certamente
viverá.
18 Seu pai, por ter praticado opressão, roubado
seu irmão e feito o que não é bom no meio de

seu povo, morrerá por sua própria culpa.
19 Mas vocês dizem: 'Por que o filho não
carrega a culpa do pai?' Porque o filho praticou
o direito e a justiça, guardou todos os meus
estatutos e os cumpriu: certamente viverá.
20 A pessoa que pecar, essa morrerá. O filho
não carregará a culpa do pai, nem o pai
carregará a culpa do filho. A justiça do justo
estará sobre ele, e a maldade do ímpio estará
sobre ele.
21 Mas, se o ímpio se afastar de todo o pecado
que cometeu, guardar todos os meus estatutos e
praticar o direito e a justiça, certamente viverá;
não morrerá.
22 Nenhuma das rebeliões que cometeu será
lembrada contra ele. Pela justiça que praticou,
viverá.
23 O Senhor DEUS declara: Acaso tenho prazer
na morte do ímpio? Não tenho prazer em que se
afaste de seus caminhos e viva?
24 Mas, se o justo se afastar de sua justiça e
praticar injustiça, fazendo todas as abominações
que o ímpio pratica, viverá? Nenhum dos atos
justos que praticou será lembrado. Pela
infidelidade que cometeu e pelo pecado com que
pecou, por eles morrerá.
25 Mas vocês dizem: 'O caminho do Senhor
não é justo.' Ouçam agora, casa de Israel: Meu
caminho não é justo? Não são os caminhos de
vocês que não são justos?
26 Quando o justo se afasta de sua justiça,
pratica injustiça e morre por isso, é pela
injustiça que praticou que morre.

27 E, quando o ímpio se afasta da maldade que
praticou e faz o que é direito e justo, conservará
sua vida.
28 Porque refletiu e se afastou de todas as
rebeliões que cometeu, certamente viverá; não
morrerá.
29 Mas a casa de Israel diz: 'O caminho do
Senhor não é justo.' Meus caminhos não são
justos, casa de Israel? Não são os caminhos de
vocês que não são justos?
30 Por isso, julgarei vocês, casa de Israel, cada
um segundo seus caminhos, declara o Senhor
DEUS. Voltem e afastem-se de todas as suas
rebeliões, para que a culpa não faça vocês
tropeçarem.
31 Lancem para longe de vocês todas as
rebeliões com que se rebelaram. Façam para si
um coração novo e um espírito novo. Por que
vocês morreriam, casa de Israel?
32 Pois não tenho prazer na morte de quem
morre, declara o Senhor DEUS. Voltem e vivam!"

19

1 "Você, entoe um lamento pelos príncipes de
Israel
2 e diga: Que era sua mãe?
Uma leoa.
Ela se deitava entre leões;
no meio de leões jovens criava seus filhotes.
3 Ela criou um de seus filhotes, que se tornou um
leão jovem.
Aprendeu a despedaçar a presa e devorou
seres humanos.
4 As nações ouviram falar dele;

ele foi apanhado na cova delas, e o levaram
com ganchos à terra do Egito.
5 Quando ela viu que sua espera era em vão e
sua esperança estava perdida, pegou
outro de seus filhotes e fez dele um leão
jovem.
6 Ele andou entre leões e se tornou um leão
jovem.
Aprendeu a despedaçar a presa e devorou
seres humanos.
7 Conheceu suas viúvas e devastou as cidades
deles.
A terra e tudo o que nela havia ficaram
desolados ao som de seu rugido.
8 As nações das províncias ao redor se lançaram
contra ele e estenderam sobre ele sua
rede.
Ele foi apanhado na cova delas.
9 Puseram-no numa jaula, preso com ganchos, e
o levaram ao rei da Babilônia.
Levaram-no a fortalezas, para que sua voz
não fosse mais ouvida nos montes de
Israel.

10 Sua mãe era como uma videira em seu
sangue, plantada junto às águas.
Era frutífera e cheia de ramos por causa das
muitas águas.
11 Ela tinha ramos fortes para cetros de
governantes.
Sua altura se elevou entre a folhagem
espessa, e ela se destacava por sua altura
e seus numerosos ramos.
12 Mas foi arrancada com furor e lançada por
terra.

O vento leste secou seu fruto;
seu ramo forte foi quebrado e secou, e o
fogo o consumiu.
13 Agora ela está plantada no deserto, numa
terra seca e sedenta.
14 De uma vara de seus ramos saiu fogo que
consumiu seu fruto.
Não restou nela nenhuma vara forte,
nenhum cetro para governar.
Este é um lamento e ficou como lamento."

20

1 No sétimo ano, no décimo dia do quinto mês, alguns homens dentre os anciãos de Israel vieram consultar o SENHOR e se sentaram diante de mim.
2 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
3 "Filho do homem, fale com os anciãos de Israel e diga-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Vocês vieram me consultar? Tão certo como eu vivo, não permitirei que vocês me consultem, declara o Senhor DEUS.
4 Você os julgará? Você os julgará, filho do homem? Faça que conheçam as abominações de seus pais.
5 Diga-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que escolhi Israel, ergui minha mão diante da descendência da casa de Jacó e me dei a conhecer a eles na terra do Egito. Ergui minha mão diante deles, dizendo: Eu sou o SENHOR, seu Deus.
6 Naquele dia ergui minha mão diante deles, para tirá-los da terra do Egito e levá-los a uma

terra que eu tinha explorado para eles, onde
correm leite e mel, a mais bela de todas as terras.
7 Eu lhes disse: Cada um lance fora as coisas
detestáveis que estão diante de seus olhos. Não
se contaminem com os ídolos do Egito. Eu sou o
SENHOR, seu Deus.
8 Mas eles se rebelaram contra mim e não
quiseram me ouvir. Ninguém lançou fora as
coisas detestáveis que estavam diante de seus
olhos, nem abandonaram os ídolos do Egito.
Então eu disse que derramaria meu furor sobre
eles e esgotaria minha ira contra eles no meio da
terra do Egito.
9 Mas agi por causa do meu nome, para que
não fosse profanado diante dos olhos das nações
entre as quais estavam, diante de quem eu me
tinha dado a conhecer a eles ao tirá-los da terra
do Egito.
10 Eu os tirei da terra do Egito e os levei ao
deserto.
11 Dei-lhes meus estatutos e lhes fiz conhecer
meus juízos, pelos quais viverá a pessoa que os
cumprir.
12 Também lhes dei meus sábados como sinal
entre mim e eles, para que soubessem que eu
sou o SENHOR, que os santifica.
13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim
no deserto. Não andaram nos meus estatutos e
rejeitaram meus juízos, pelos quais viverá a
pessoa que os cumprir. Profanaram
grandemente meus sábados. Então eu disse que
derramaria meu furor sobre eles no deserto
para exterminá-los.
14 Mas agi por causa do meu nome, para que

não fosse profanado diante dos olhos das nações
à vista das quais eu os tinha tirado.
15 Também ergui minha mão diante deles no
deserto, para não os levar à terra que eu lhes
tinha dado, onde correm leite e mel, a mais bela
de todas as terras,
16 porque rejeitaram meus juízos, não
andaram nos meus estatutos e profanaram meus
sábados, pois seu coração seguia seus ídolos.
17 Contudo, meu olho teve piedade deles para
não os destruir, e não acabei com eles no deserto.
18 Disse a seus filhos no deserto: Não andem
nos estatutos de seus pais, não guardem seus
juízos nem se contaminem com seus ídolos.
19 Eu sou o SENHOR, seu Deus. Andem nos
meus estatutos, guardem meus juízos e os
cumpram.
20 Santifiquem meus sábados, e eles serão um
sinal entre mim e vocês, para que saibam que
eu sou o SENHOR, seu Deus.
21 Mas os filhos se rebelaram contra mim. Não
andaram nos meus estatutos nem guardaram
meus juízos para cumpri-los, pelos quais viverá
a pessoa que os cumprir. Profanaram meus
sábados. Então eu disse que derramaria meu
furor sobre eles para esgotar minha ira contra
eles no deserto.
22 Mas recolhi minha mão e agi por causa do
meu nome, para que não fosse profanado diante
dos olhos das nações à vista das quais eu os
tinha tirado.
23 Também ergui minha mão diante deles no
deserto, para dispersá-los entre as nações e
espalhá-los pelos países,

24 porque não cumpriram meus juízos,
rejeitaram meus estatutos e profanaram meus
sábados. Seus olhos seguiam os ídolos de seus
pais.
25 Eu também lhes dei estatutos que não eram
bons e juízos pelos quais não viveriam.
26 Eu os contaminei com suas ofertas, ao
oferecerem todo primogênito do ventre, para
deixá-los desolados, para que soubessem que eu
sou o SENHOR.

27 Por isso, filho do homem, fale à casa de
Israel e diga-lhes: Assim diz o Senhor DEUS:
Também nisto seus pais me afrontaram, ao
agirem com infidelidade contra mim.
28 Eu os levei à terra que tinha erguido minha
mão para lhes dar. Mas olharam para toda
colina elevada e toda árvore frondosa: ali
ofereceram seus sacrifícios, ali apresentaram
suas ofertas provocadoras, ali puseram seus
aromas agradáveis e ali derramaram suas
ofertas líquidas.
29 Eu lhes disse: Que lugar alto é esse aonde
vocês vão? E até o dia de hoje ele é chamado
Bamá.
30 Por isso, diga à casa de Israel: Assim diz o
Senhor DEUS: Vocês se contaminam seguindo o
caminho de seus pais e se prostituem atrás de
suas coisas detestáveis?
31 Ao apresentarem suas ofertas e fazerem
seus filhos passar pelo fogo, vocês se
contaminam com todos os seus ídolos até o dia
de hoje. E eu permitiria que vocês me
consultassem, casa de Israel? Tão certo como eu

vivo, declara o Senhor DEUS, não permitirei que
vocês me consultem.
32 O que sobe ao espírito de vocês de modo
algum acontecerá, quando dizem: Seremos
como as nações, como as famílias dos países,
servindo à madeira e à pedra.
33 Tão certo como eu vivo, declara o Senhor
DEUS, reinarei sobre vocês com mão forte, braço
estendido e furor derramado.
34 Tirarei vocês dentre os povos e reunirei
vocês dos países por onde foram espalhados,
com mão forte, braço estendido e furor
derramado.
35 Levarei vocês ao deserto dos povos e ali
entrarei em juízo com vocês, face a face.
36 Como entrei em juízo com seus pais no
deserto da terra do Egito, assim entrarei em
juízo com vocês, declara o Senhor DEUS.
37 Farei vocês passarem debaixo da vara e os
farei entrar no vínculo da aliança.
38 Separarei dentre vocês os rebeldes e os que
transgridem contra mim. Eu os tirarei da terra
onde residem, mas não entrarão na terra de
Israel. Então vocês saberão que eu sou o
SENHOR.
39 Quanto a vocês, casa de Israel, assim diz o
Senhor DEUS: Vão, cada um sirva aos seus
ídolos, também de agora em diante, se não me
ouvirem. Mas não profanem mais meu santo
nome com suas ofertas e seus ídolos.
40 Pois no meu santo monte, no alto monte de
Israel, declara o Senhor DEUS, ali toda a casa de
Israel, toda ela, me servirá na terra. Ali os
aceitarei e ali requererei suas ofertas e as

primícias de suas dádivas, com todas as suas coisas consagradas.
41 Aceitarei vocês como aroma agradável quando eu os tirar dentre os povos e os reunir dos países por onde foram espalhados. Mostrarei minha santidade em vocês diante dos olhos das nações.
42 Vocês saberão que eu sou o SENHOR quando eu os levar à terra de Israel, à terra que ergui minha mão para dar a seus pais.
43 Ali vocês se lembrarão de seus caminhos e de todas as ações com que se contaminaram. Terão nojo de si mesmos por todas as maldades que praticaram.
44 Vocês saberão que eu sou o SENHOR quando eu tratar vocês por causa do meu nome, e não segundo seus maus caminhos e suas ações corruptas, casa de Israel, declara o Senhor DEUS."
45 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
46 "Filho do homem, volte o rosto para o sul e proclame sua palavra contra o sul. Profetize contra a floresta da região do Neguebe.
47 Diga à floresta do Neguebe: Ouça a palavra do SENHOR. Assim diz o Senhor DEUS: Vou acender em você um fogo que consumirá toda árvore verde e toda árvore seca que houver em você. A chama ardente não se apagará, e nela serão queimados todos os rostos, do sul ao norte.
48 Todos os seres humanos verão que eu, o SENHOR, o acendi. Ele não se apagará."
49 Então eu disse: "Ah, Senhor DEUS! Eles dizem de mim: 'Não é ele um contador de

parábolas?' "

21

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, volte seu rosto contra
Jerusalém, proclame sua palavra contra os
santuários e profetize contra a terra de Israel.
3 Diga à terra de Israel: Assim diz o SENHOR:
Estou contra você. Tirarei minha espada da
bainha e eliminarei de você o justo e o ímpio.
4 Porque eliminarei de você o justo e o ímpio,
minha espada sairá da bainha contra todos os
seres humanos, do sul ao norte.
5 Todos os seres humanos saberão que eu, o
SENHOR, tirei minha espada da bainha. Ela não
voltará mais.
6 Você, filho do homem, gema com os lombos
quebrantados; gema com amargura diante dos
olhos deles.
7 Quando perguntarem a você: 'Por que você
geme?', diga: Por causa da notícia que está
chegando. Todo coração se derreterá, todas as
mãos ficarão fracas, todo espírito desfalecerá e
todos os joelhos se tornarão água. Ela está
chegando e acontecerá, declara o Senhor DEUS."
8 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
9 "Filho do homem, profetize e diga: Assim diz
o Senhor. Diga: Uma espada, uma espada, afiada
e também polida!
10 Foi afiada para a matança e polida para
brilhar como relâmpago. Ou vamos nos alegrar?
Ela despreza o cetro do meu filho como
qualquer madeira.

11 Ele a entregou para ser polida, para ser
empunhada. A espada foi afiada e polida para
ser posta na mão de quem mata.
12 Grite e lamente, filho do homem! Pois ela
está contra meu povo, contra todos os príncipes
de Israel. Eles foram entregues à espada junto
com meu povo. Por isso, bata na coxa.
13 Pois haverá uma prova. E se até o cetro que
ela despreza deixar de existir? Assim declara o
Senhor DEUS.
14 Você, filho do homem, profetize e bata uma
palma na outra. Que a espada se duplique e se
triplique! É a espada dos mortos, a espada da
grande vítima, que os cerca.
15 Para que o coração se derreta e os tropeços
se multipliquem, pus em todas as suas portas o
terror da espada. Ah, ela foi feita para brilhar
como relâmpago, preparada para a matança!
16 Concentre-se, vire-se para a direita!
Posicione-se, vire-se para a esquerda, para onde
seu rosto se dirigir!
17 Eu também baterei uma palma na outra e
aplacarei meu furor. Eu, o SENHOR, falei."

18 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
19 "Você, filho do homem, trace dois caminhos
por onde venha a espada do rei da Babilônia.
Ambos sairão de uma mesma terra. Faça um
sinal; faça-o no começo do caminho para a
cidade.
20 Trace um caminho para a espada chegar a
Rabá dos filhos de Amom e a Judá, contra
Jerusalém, a fortificada.

21 Pois o rei da Babilônia parou na bifurcação
do caminho, no começo dos dois caminhos, para
praticar adivinhação. Sacudiu as flechas,
consultou os ídolos domésticos e examinou o
fígado.
22 À sua direita estava a adivinhação:
Jerusalém, para colocar aríetes, abrir a boca
clamando por matança, levantar a voz em grito
de guerra, colocar aríetes contra as portas,
erguer rampas e construir obras de cerco.
23 A eles isso parecerá uma adivinhação falsa;
eles têm juramentos solenes. Mas ele fará
lembrar a culpa deles, para que sejam
apanhados.
24 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Porque
vocês fizeram sua culpa ser lembrada, ao serem
expostas suas rebeliões e vistos seus pecados em
todas as suas ações, porque vocês foram
lembrados, serão apanhados pela mão.
25 E você, ferido de morte, ímpio príncipe de
Israel, cujo dia chegou, o tempo do castigo final,
26 assim diz o Senhor DEUS: Tire o turbante e
remova a coroa! Isso não será mais o mesmo.
Eleve o que é baixo e rebaixe o que é alto!
27 Ruína, ruína, ruína! A isso eu a reduzirei.
Ela não existirá mais até que venha aquele a
quem pertence o direito, e eu a darei a ele.
28 Você, filho do homem, profetize e diga:
Assim diz o Senhor DEUS acerca dos filhos de
Amom e de seus insultos. Diga: Uma espada,
uma espada desembainhada para a matança,
polida para consumir, para brilhar como
relâmpago!

29 Enquanto veem falsidade para você e lhe
adivinham mentira, você será posta sobre os
pescoços dos ímpios feridos de morte, cujo dia
chegou, o tempo do castigo final.
30 Devolva-a à bainha! No lugar onde você foi
criada, na terra de sua origem, julgarei você.
31 Derramarei minha indignação sobre você;
soprarei contra você com o fogo do meu furor e
entregarei você nas mãos de homens brutais,
peritos em destruição.
32 Você será combustível para o fogo; seu
sangue estará no meio da terra. Você não será
lembrada, pois eu, o SENHOR, falei."

22

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Você, filho do homem, julgará? Julgará a
cidade sanguinária? Faça que ela conheça todas
as suas abominações.
3 Diga: Assim diz o Senhor DEUS: Cidade que
derrama sangue em seu meio, fazendo sua hora
chegar, e que faz ídolos para se contaminar!
4 Pelo sangue que derramou você se tornou
culpada, e pelos ídolos que fez se contaminou.
Aproximou seus dias e chegou ao fim de seus
anos. Por isso, fiz de você motivo de vergonha
para as nações e de zombaria para todos os
países.
5 As que estão perto e as que estão longe de
você zombarão de você, cidade de nome impuro,
cheia de tumulto.

6 Veja, os príncipes de Israel, cada um segundo
seu poder, têm estado em você para derramar
sangue.
7 Em você desprezaram pai e mãe; em seu
meio extorquiram o estrangeiro; em você
oprimiram o órfão e a viúva.
8 Você desprezou minhas coisas sagradas e
profanou meus sábados.
9 Em você houve caluniadores para derramar
sangue; em você comeram nos montes; em seu
meio praticaram depravação.
10 Em você descobriram a nudez do pai; em
você violentaram a mulher impura por sua
menstruação.
11 Um cometeu abominação com a mulher de
seu próximo; outro contaminou sua nora com
depravação; outro, em você, violentou sua irmã,
filha de seu pai.
12 Em você aceitaram subornos para derramar
sangue. Você cobrou juros e acréscimos, obteve
ganhos de seus próximos por extorsão e se
esqueceu de mim, declara o Senhor DEUS.
13 Veja, bati palmas por causa dos ganhos
injustos que você obteve e do sangue derramado
em seu meio.
14 Seu coração resistirá? Suas mãos
permanecerão fortes nos dias em que eu agir
contra você? Eu, o SENHOR, falei e o farei.
15 Espalharei você entre as nações e a
dispersarei pelos países. Porei fim à sua
impureza.
16 Você será profanada em si mesma diante
dos olhos das nações e saberá que eu sou o

SENHOR."
17 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
18 "Filho do homem, a casa de Israel se tornou
escória para mim. Todos são cobre, estanho,
ferro e chumbo no meio do forno; tornaram-se
escória de prata.
19 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Porque
todos vocês se tornaram escória, por isso vou
reunir vocês no meio de Jerusalém.
20 Como se reúnem prata, cobre, ferro, chumbo
e estanho no meio do forno, para soprar fogo
sobre eles e fundi-los, assim reunirei vocês na
minha ira e no meu furor. Eu os porei ali e os
fundirei.
21 Reunirei vocês e soprarei sobre vocês com o
fogo do meu furor, e vocês serão fundidos no
meio dela.
22 Como se funde a prata no meio do forno,
assim vocês serão fundidos no meio dela. Então
saberão que eu, o SENHOR, derramei meu furor
sobre vocês."
23 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
24 "Filho do homem, diga-lhe: Você é uma terra
que não foi purificada nem recebeu chuva no
dia da indignação.
25 Há uma conspiração de seus profetas no
meio dela, como um leão que ruge e despedaça a
presa. Eles devoraram vidas, tomaram riquezas
e coisas preciosas, e multiplicaram as viúvas no
meio dela.
26 Seus sacerdotes violentaram minha lei e
profanaram minhas coisas sagradas. Não
distinguiram entre o santo e o profano nem
ensinaram a distinguir entre o impuro e o puro.

Fecharam os olhos aos meus sábados, e eu fui profanado no meio deles.
27 Seus príncipes no meio dela são como lobos que despedaçam a presa, derramando sangue e destruindo vidas para obter ganhos injustos.
28 Seus profetas os cobriram com reboco sem liga, tendo visões falsas e adivinhando mentiras para eles. Dizem: 'Assim diz o Senhor DEUS', embora o SENHOR não tenha falado.
29 O povo da terra praticou extorsão e cometeu roubos. Oprimiram o pobre e o necessitado e extorquiram o estrangeiro, sem justiça.
30 Busquei entre eles um homem que erguesse um muro e se pusesse na brecha diante de mim, a favor da terra, para que eu não a destruísse, mas não o encontrei.
31 Por isso, derramei minha indignação sobre eles; com o fogo do meu furor os consumi. Fiz seus caminhos recaírem sobre a cabeça deles, declara o Senhor DEUS."

23

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, havia duas mulheres, filhas de uma mesma mãe.
3 Elas se prostituíram no Egito; prostituíram-se em sua juventude. Ali seus peitos foram apertados, e ali apalparam os seios de sua virgindade.
4 Seus nomes eram Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã. Tornaram-se minhas e deram à luz filhos e filhas. Quanto a seus nomes, Samaria é Oolá, e Jerusalém é Oolibá.

5 Oolá se prostituiu quando era minha e se
apaixonou por seus amantes, os assírios, seus
vizinhos,
6 vestidos de azul, governadores e oficiais,
todos jovens atraentes, cavaleiros montados em
cavalos.
7 Ela se entregou à prostituição com eles, todos
homens escolhidos da Assíria. Com todos por
quem se apaixonou, com todos os seus ídolos, ela
se contaminou.
8 Não abandonou suas prostituições do Egito,
pois se tinham deitado com ela em sua
juventude, tinham apalpado os seios de sua
virgindade e derramado sobre ela suas
prostituições.
9 Por isso, eu a entreguei nas mãos de seus
amantes, nas mãos dos assírios por quem se
tinha apaixonado.
10 Eles expuseram sua nudez, levaram seus
filhos e suas filhas e a mataram à espada. Ela
ficou conhecida entre as mulheres, pois
executaram juízos contra ela.
11 Sua irmã Oolibá viu isso, mas se corrompeu
em sua paixão mais que ela, e suas prostituições
superaram as de sua irmã.
12 Ela se apaixonou pelos assírios,
governadores e oficiais, seus vizinhos, vestidos
com esplendor, cavaleiros montados em cavalos,
todos jovens atraentes.
13 Eu vi que ela se tinha contaminado; as duas
seguiam o mesmo caminho.
14 Mas ela aumentou suas prostituições. Viu
homens desenhados na parede, imagens de

caldeus pintadas de vermelho vivo,
15 com cintos à cintura e amplos turbantes na
cabeça, todos com aparência de oficiais,
semelhantes aos babilônios, cuja terra natal é a
Caldeia.
16 Assim que os viu com seus olhos, ela se
apaixonou por eles e lhes enviou mensageiros à
Caldeia.
17 Os babilônios vieram a ela para o leito de
amores e a contaminaram com suas
prostituições. Ela se contaminou com eles, e
depois sua alma se afastou deles com repulsa.
18 Ela expôs suas prostituições e descobriu sua
nudez. Então minha alma se afastou dela com
repulsa, como minha alma se tinha afastado de
sua irmã.
19 Mas ela multiplicou suas prostituições,
lembrando-se dos dias de sua juventude,
quando se prostituía na terra do Egito.
20 Ela se apaixonou por seus amantes, cujos
membros eram como os de jumentos e cuja
emissão de sêmen era como a dos cavalos.
21 Assim você recordou a depravação de sua
juventude, quando os egípcios apalpavam seus
seios, os peitos de sua juventude.
22 Por isso, Oolibá, assim diz o Senhor DEUS:
Vou levantar contra você seus amantes, de quem
sua alma se afastou com repulsa, e os trarei
contra você de toda parte:
23 os babilônios e todos os caldeus, Pecode, Soa
e Coa, e com eles todos os assírios, jovens
atraentes, todos governadores e oficiais,
capitães e homens de renome, todos montados
em cavalos.

24 Virão contra você com armamentos, carros
e rodas, com uma multidão de povos. Cercarão
você com grandes escudos, pequenos escudos e
capacetes. Entregarei o julgamento a eles, e
julgarão você segundo seus juízos.
25 Voltarei meu ciúme contra você, e eles a
tratarão com furor. Tirarão seu nariz e suas
orelhas, e os que restarem de você cairão à
espada. Levarão seus filhos e suas filhas, e o que
restar de você será consumido pelo fogo.
26 Tirarão suas roupas e tomarão suas belas
joias.
27 Porei fim à sua depravação e à sua
prostituição do Egito. Você não levantará mais os
olhos para eles nem se lembrará mais do Egito.
28 Pois assim diz o Senhor DEUS: Vou entregar
você nas mãos dos que você odeia, nas mãos
daqueles de quem sua alma se afastou com
repulsa.
29 Eles tratarão você com ódio, tomarão todo o
fruto de seu trabalho e deixarão você nua e
descoberta. Serão expostas a nudez de suas
prostituições, sua depravação e suas
prostituições.
30 Essas coisas serão feitas a você porque se
prostituiu atrás das nações e se contaminou
com seus ídolos.
31 Você andou no caminho de sua irmã, e porei
a taça dela em sua mão.
32 Assim diz o Senhor DEUS: Você beberá a
taça de sua irmã, funda e larga. Será motivo de
riso e zombaria; ela comporta muito.
33 Você se encherá de embriaguez e dor. É a

taça de espanto e desolação, a taça de sua irmã Samaria.
34 Você a beberá e a esvaziará; roerá seus cacos e rasgará seus próprios peitos, pois eu falei, declara o Senhor DEUS.

35 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Porque você se esqueceu de mim e me lançou para trás de suas costas, carregue também sua depravação e suas prostituições."

36 O SENHOR me disse: "Filho do homem, você julgará Oolá e Oolibá? Declare a elas suas abominações.
37 Pois cometeram adultério, e há sangue em suas mãos. Cometeram adultério com seus ídolos e até seus filhos, que deram à luz para mim, ofereceram a eles como alimento.
38 Também fizeram isto contra mim: contaminaram meu santuário naquele mesmo dia e profanaram meus sábados.
39 Ao degolarem seus filhos para seus ídolos, entraram no meu santuário naquele mesmo dia para profaná-lo. Foi isso que fizeram no meio da minha casa.
40 Além disso, mandaram buscar homens que viessem de longe. Um mensageiro lhes foi enviado, e eles vieram. Para eles você se banhou, pintou os olhos e se adornou de joias.
41 Você se sentou num leito suntuoso, com uma mesa preparada diante dele, sobre a qual pôs meu incenso e meu óleo.
42 Nela se ouvia o barulho de uma multidão despreocupada. Com homens da multidão foram trazidos bêbados do deserto, que puseram

pulseiras nas mãos das mulheres e belas coroas em suas cabeças.
43 Então eu disse acerca da envelhecida em adultérios: Agora se prostituirão com ela, e ela com eles?
44 Vieram a ela como se vai a uma prostituta. Assim vieram a Oolá e Oolibá, mulheres depravadas.
45 Mas homens justos as julgarão com o juízo das adúlteras e com o juízo das que derramam sangue, pois são adúlteras e há sangue em suas mãos.
46 Pois assim diz o Senhor DEUS: Faça uma multidão subir contra elas e entregue-as ao terror e ao saque.
47 A multidão as apedrejará e as despedaçará com suas espadas. Matarão seus filhos e suas filhas e queimarão suas casas com fogo.
48 Porei fim à depravação na terra, e todas as mulheres receberão advertência e não praticarão a depravação de vocês.
49 Farão a depravação de vocês recair sobre vocês, e vocês carregarão os pecados de seus ídolos. Então saberão que eu sou o Senhor DEUS."

24

1 A palavra do SENHOR veio a mim no nono ano, no décimo dia do décimo mês, dizendo:
2 "Filho do homem, anote a data deste dia, deste mesmo dia. O rei da Babilônia cercou Jerusalém neste mesmo dia.

3 Conte uma parábola à casa rebelde e
diga-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Ponha a
panela, ponha-a e despeje água nela!
4 Reúna nela os pedaços, todos os bons
pedaços, perna e espádua; encha-a de ossos
escolhidos.
5 Pegue o melhor do rebanho e empilhe
também os ossos debaixo dela. Faça-a ferver
bem, e que seus ossos também cozinhem dentro
dela.
6 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Ai da
cidade sanguinária, da panela que tem ferrugem
e da qual a ferrugem não saiu! Esvazie-a pedaço
por pedaço, pedaço por pedaço, sem lançar
sortes sobre ela.
7 Pois seu sangue estava no meio dela. Ela o
pôs sobre uma rocha nua; não o derramou na
terra para cobri-lo com pó.
8 Para despertar o furor e tomar vingança, pus
seu sangue sobre uma rocha nua, para que não
fosse coberto.
9 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Ai da
cidade sanguinária! Eu também aumentarei a
fogueira.
10 Amontoe a lenha, acenda o fogo, cozinhe
bem a carne, prepare a mistura de temperos e
que se queimem os ossos.
11 Depois ponha a panela vazia sobre suas
brasas, para que esquente, seu cobre fique
vermelho de tão quente, sua impureza se funda
dentro dela e sua ferrugem seja consumida.
12 Os esforços se esgotaram, mas sua
abundante ferrugem não sai dela. Ao fogo com

sua ferrugem!
13 Na sua impureza há depravação. Porque eu
a purifiquei, mas você não ficou pura, você não
ficará mais pura de sua impureza até que eu
aplaque meu furor contra você.
14 Eu, o SENHOR, falei. Isso está chegando, e eu
agirei. Não me conterei, não terei piedade nem
mudarei de ideia. Segundo seus caminhos e suas
ações, julgarão você, declara o Senhor DEUS."
15 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
16 "Filho do homem, vou tirar de você, de um
golpe, o deleite de seus olhos. Não se lamente
nem chore; que suas lágrimas não corram.
17 Gema em silêncio; não faça luto pelos
mortos. Prenda seu turbante e ponha suas
sandálias nos pés. Não cubra o lábio superior
nem coma o pão trazido por outros."
18 Falei ao povo pela manhã, e ao entardecer
minha esposa morreu. Na manhã seguinte fiz
como me foi ordenado.
19 O povo me perguntou: "Você não nos dirá o
que significam para nós essas coisas que está
fazendo?"
20 Eu lhes respondi: "A palavra do SENHOR
veio a mim, dizendo:
21 'Diga à casa de Israel: Assim diz o Senhor
DEUS: Vou profanar meu santuário, orgulho da
força de vocês, deleite de seus olhos e objeto do
afeto de sua alma. Seus filhos e suas filhas que
vocês deixaram para trás cairão à espada.'
22 Vocês farão como eu fiz: não cobrirão o lábio
superior nem comerão o pão trazido por outros.
23 Seus turbantes estarão sobre suas cabeças, e

suas sandálias, em seus pés. Vocês não se
lamentarão nem chorarão, mas definharão por
suas culpas e gemerão uns com os outros.
24 ‘Ezequiel será um sinal para vocês. Vocês
farão tudo o que ele fez, e, quando isso
acontecer, saberão que eu sou o Senhor DEUS.
25 E você, filho do homem, não é certo que, no
dia em que eu lhes tirar sua fortaleza, a alegria
de seu esplendor, o deleite de seus olhos e o
anseio de sua alma, seus filhos e suas filhas,
26 naquele dia um sobrevivente chegará a
você para trazer notícias aos seus ouvidos?
27 Naquele dia sua boca se abrirá para falar
com o sobrevivente. Você falará e não ficará
mais mudo. Será um sinal para eles, e saberão
que eu sou o SENHOR.’ ”

25

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 “Filho do homem, volte seu rosto para os
filhos de Amom e profetize contra eles.
3 Diga aos filhos de Amom: Ouçam a palavra
do Senhor DEUS. Assim diz o Senhor DEUS:
Porque você disse ‘Ahá!’ acerca do meu
santuário quando foi profanado, da terra de
Israel quando ficou desolada e da casa de Judá
quando foi para o exílio,
4 por isso vou entregar você como
propriedade aos filhos do oriente. Estabelecerão
em você seus acampamentos e porão em você
suas moradas. Eles comerão seus frutos e
beberão seu leite.

5 Transformarei Rabá em pastagem de
camelos, e os filhos de Amom, em lugar de
repouso para rebanhos. Então vocês saberão
que eu sou o SENHOR.
6 Pois assim diz o Senhor DEUS: Porque você
bateu palmas, bateu o pé e se alegrou com todo
o desprezo de sua alma contra a terra de Israel,
7 por isso estendi minha mão contra você.
Entregarei você como despojo às nações,
eliminarei você dentre os povos e farei você
desaparecer dentre os países. Destruirei você, e
você saberá que eu sou o SENHOR.
8 Assim diz o Senhor DEUS: Porque Moabe e
Seir disseram: A casa de Judá é como todas as
nações,
9 por isso vou abrir o flanco de Moabe desde
as cidades, desde suas cidades da fronteira, a
glória da terra: Bete-Jesimote, Baal-Meom e
Quiriataim,
10 aos filhos do oriente, junto com os filhos de
Amom. Eu a entregarei como propriedade, para
que os filhos de Amom não sejam mais
lembrados entre as nações.
11 Executarei juízos contra Moabe, e saberão
que eu sou o SENHOR.
12 Assim diz o Senhor DEUS: Porque Edom
agiu vingativamente contra a casa de Judá e se
tornaram muito culpados ao se vingarem deles,
13 por isso, assim diz o Senhor DEUS:
Estenderei minha mão contra Edom e eliminarei
de sua terra seres humanos e animais. Eu a
deixarei desolada; de Temã até Dedã cairão à
espada.

14 Porei minha vingança contra Edom nas
mãos do meu povo Israel. Eles agirão contra
Edom segundo minha ira e meu furor, e
conhecerão minha vingança, declara o Senhor
DEUS.
15 Assim diz o Senhor DEUS: Porque os
filisteus agiram com vingança e se vingaram
com desprezo na alma, para destruir por uma
inimizade perpétua,
16 por isso, assim diz o Senhor DEUS: Vou
estender minha mão contra os filisteus, eliminar
os quereteus e destruir o remanescente da costa
do mar.
17 Executarei grandes vinganças contra eles
com castigos furiosos. Saberão que eu sou o
SENHOR quando eu exercer minha vingança
contra eles."

26

1 No décimo primeiro ano, no primeiro dia do
mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, porque Tiro disse acerca
de Jerusalém: 'Ahá! Foi quebrada a porta dos
povos; ela se voltou para mim. Eu me encherei,
pois ela ficou devastada',
3 por isso, assim diz o Senhor DEUS: Estou
contra você, Tiro. Farei muitas nações subirem
contra você, como o mar faz suas ondas
subirem.
4 Elas destruirão as muralhas de Tiro e
derrubarão suas torres. Varrerei dela seu pó e a
transformarei numa rocha nua.

5 Ela será um lugar de estender redes no meio
do mar, pois eu falei, declara o Senhor DEUS.
Será despojo para as nações.
6 Suas filhas que estão no campo serão mortas
à espada. Então saberão que eu sou o SENHOR.

7 Pois assim diz o Senhor DEUS: Vou trazer
contra Tiro, do norte, Nabucodonosor, rei da
Babilônia, rei de reis, com cavalos, carros,
cavaleiros, tropas e muita gente.
8 Ele matará à espada suas filhas que estão no
campo, levantará obras de cerco contra você,
amontoará uma rampa contra você e erguerá
um grande escudo contra você.
9 Dirigirá o golpe de seu aríete contra suas
muralhas e derrubará suas torres com suas
espadas.
10 A multidão de seus cavalos cobrirá você
com o pó deles. Suas muralhas tremerão ao
estrondo dos cavaleiros, das rodas e dos carros,
quando ele entrar por suas portas, como se
entra numa cidade onde foi aberta uma brecha.
11 Com os cascos de seus cavalos pisoteará
todas as suas ruas. Matará seu povo à espada, e
suas fortes colunas cairão por terra.
12 Eles saquearão suas riquezas, roubarão suas
mercadorias, derrubarão suas muralhas e
destruirão suas belas casas. Lançarão suas
pedras, suas madeiras e seu pó no meio das
águas.
13 Porei fim ao barulho de suas canções, e o
som de suas liras não será mais ouvido.
14 Transformarei você numa rocha nua. Você
será um lugar de estender redes e não será mais

reconstruída, pois eu, o SENHOR, falei, declara o Senhor DEUS.

15 Assim diz o Senhor DEUS a Tiro: Não
tremerão as ilhas ao estrondo de sua queda,
quando os feridos gemerem e houver matança
em seu meio?
16 Todos os príncipes do mar descerão de seus
tronos, tirarão seus mantos e se despirão de suas
roupas bordadas. Vestirão tremores, sentarão no
chão, tremerão a cada momento e ficarão
horrorizados por você.
17 Entoarão um lamento por você e lhe dirão:
'Como você pereceu, povoada por gente dos
mares, cidade celebrada, que era poderosa no
mar! Ela e seus habitantes infundiam terror a
todos os que nela habitavam.
18 Agora as ilhas tremerão no dia de sua
queda; as ilhas do mar ficarão apavoradas com
sua partida.'

19 Pois assim diz o Senhor DEUS: Quando eu
fizer de você uma cidade devastada, como as
cidades desabitadas, quando eu fizer o abismo
subir sobre você e as muitas águas a cobrirem,
20 farei você descer com os que descem à cova,
ao povo de outrora. Farei você habitar nas
profundezas da terra, como as ruínas de
outrora, com os que descem à cova, para que
não seja habitada. E darei esplendor na terra
dos viventes.
21 Farei de você um espanto, e você deixará de
existir. Embora a procurem, nunca mais será
encontrada, declara o Senhor DEUS."

27

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 “Você, filho do homem, entoe um lamento
por Tiro.
3 Diga a Tiro, que habita nas entradas do mar
e negocia com os povos de muitas ilhas: Assim
diz o Senhor DEUS:
Tiro, você disse: ‘Sou perfeita em beleza.’
4 Suas fronteiras estão no coração dos mares;
seus construtores aperfeiçoaram sua beleza.
5 Com ciprestes de Senir fizeram todas as suas
tábuas;
pegaram um cedro do Líbano para fazer seu
mastro.
6 Com carvalhos de Basã fizeram seus remos.
Uma companhia de assuritas fez seu convés
de marfim vindo das ilhas de Quitim.
7 Sua vela era de linho fino bordado do Egito,
para servir de estandarte;
sua cobertura era de azul e púrpura das ilhas
de Elisá.
8 Os habitantes de Sidom e Arvade eram seus
remadores.
Seus sábios, Tiro, estavam em você;
eles eram seus pilotos.
9 Os anciãos de Gebal e seus sábios estavam em
você, consertando suas fendas.
Todos os navios do mar e seus marinheiros
estavam em você para negociar suas
mercadorias.
10 Pérsia, Lude e Pute estavam no seu exército,
eram seus homens de guerra. Penduravam em
você escudos e capacetes; eles lhe davam
esplendor.

11 Os filhos de Arvade e seu exército estavam
em suas muralhas por toda a volta, e os
gamaditas estavam em suas torres. Penduravam
seus escudos em suas muralhas por toda a volta;
eles aperfeiçoavam sua beleza.
12 Társis negociava com você por causa da
abundância de toda a sua riqueza; davam prata,
ferro, estanho e chumbo em troca de suas
mercadorias.
13 Javã, Tubal e Meseque negociavam com
você. Davam seres humanos e utensílios de
cobre em troca de seus produtos.
14 Os da casa de Togarma davam cavalos,
corcéis e mulos em troca de suas mercadorias.
15 Os filhos de Dedã negociavam com você.
Muitas ilhas eram suas clientes; traziam presas
de marfim e ébano como pagamento.
16 Aram negociava com você por causa da
abundância de seus produtos. Davam turquesas,
púrpura, bordados, linho fino, corais e rubis em
troca de suas mercadorias.
17 Judá e a terra de Israel negociavam com
você. Davam trigo de Minite, panag, mel, azeite
e bálsamo em troca de seus produtos.
18 Damasco negociava com você por causa da
abundância de seus produtos e de toda a sua
riqueza, com vinho de Helbom e lã branca.
19 Também Dã e Javã, de Uzal, davam em troca
de suas mercadorias ferro trabalhado, cássia e
cálamo aromático; estavam entre seus produtos.
20 Dedã negociava com você mantas para
montaria.
21 Arábia e todos os príncipes de Quedar eram
seus clientes. Negociavam com você cordeiros,

carneiros e bodes; nessas coisas eram seus
clientes.
22 Os mercadores de Sabá e Raamá
negociavam com você. Davam o melhor de
todas as especiarias, toda espécie de pedra
preciosa e ouro em troca de suas mercadorias.
23 Harã, Cane, Éden, os mercadores de Sabá,
Assur e Quilmade negociavam com você.
24 Negociavam com você roupas luxuosas,
mantos azuis e bordados, e tapetes de várias
cores, amarrados com cordas e bem presos,
entre suas mercadorias.
25 Os navios de Társis transportavam seus
produtos. Você ficou cheia e muito carregada no
coração dos mares.
26 Seus remadores levaram você a muitas águas.
O vento leste despedaçou você no coração
dos mares.
27 Suas riquezas, suas mercadorias, seus
produtos, seus marinheiros, seus pilotos,
os que consertam suas fendas, os que
negociam seus produtos e todos os seus
homens de guerra que estão em você, com
toda a multidão que está em seu meio,
cairão no coração dos mares no dia de sua
queda.
28 Ao som dos gritos de seus pilotos, os campos
abertos tremerão.
29 Todos os que empunham o remo descerão de
seus navios.
Os marinheiros e todos os pilotos do mar
ficarão em terra.
30 Farão ouvir sua voz por você e gritarão
amargamente.

Lançarão pó sobre a cabeça e se revolverão
em cinzas.
31 Rasparão a cabeça por você e se vestirão de
panos de saco.
Chorarão por você com amargura de alma,
com amargo lamento.
32 Em seus gemidos entoarão um lamento por
você e lamentarão por você: 'Quem é
como Tiro, reduzida ao silêncio no meio
do mar?
33 Quando suas mercadorias saíam pelos mares,
você saciava muitos povos.
Com a abundância de suas riquezas e de
seus produtos, enriqueceu os reis da terra.
34 Agora que você foi despedaçada pelos mares,
nas profundezas das águas, seus produtos
e toda a sua multidão caíram em seu meio.
35 Todos os habitantes das ilhas ficaram
horrorizados por você.
Seus reis tremeram de terror, com o rosto
transtornado.
36 Os mercadores entre os povos assobiaram por
você.
Você se tornou um espanto e nunca mais
existirá.' "

28

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, diga ao príncipe de Tiro:
Assim diz o Senhor DEUS:
Porque seu coração se elevou e você disse: 'Sou
um deus;
estou sentado no trono dos deuses, no
coração dos mares', embora seja um ser

humano e não um deus, você pôs seu
coração como o coração de um deus.
3 Veja, você é mais sábio que Daniel!
Nenhum segredo lhe é oculto.
4 Com sua sabedoria e seu entendimento você
adquiriu riquezas e acumulou ouro e
prata em seus tesouros.
5 Com sua grande sabedoria no comércio, você
multiplicou suas riquezas, e seu coração
se elevou por causa de suas riquezas.

6 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Porque você
pôs seu coração como o coração de um
deus,
7 por isso vou trazer estrangeiros contra você, os
cruéis dentre as nações.
Desembainharão suas espadas contra a
beleza de sua sabedoria e profanarão seu
esplendor.
8 Eles farão você descer à cova, e você morrerá
de morte violenta no coração dos mares.
9 Você ainda dirá: 'Sou um deus', diante de quem
o matar?
Você é um ser humano e não um deus nas
mãos dos que o traspassam.
10 Você morrerá a morte dos incircuncisos pelas
mãos de estrangeiros, pois eu falei,
declara o Senhor DEUS."
11 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
12 "Filho do homem, entoe um lamento pelo rei
de Tiro e diga-lhe: Assim diz o Senhor DEUS:
Você era o selo da perfeição, cheio de sabedoria
e perfeito em beleza.

13 Você estava no Éden, jardim de Deus.
Toda pedra preciosa era sua cobertura:
cornalina, topázio e diamante;
berilo, ônix e jaspe;
lápis-lazúli, turquesa e esmeralda, e ouro.
A obra de seus engastes e encaixes estava em você;
foram preparados no dia em que você foi criado.
14 Você era um querubim ungido, protetor, e eu o estabeleci.
Você estava no monte santo de Deus e andava entre pedras de fogo.
15 Você era íntegro em seus caminhos desde o dia em que foi criado, até que se encontrou injustiça em você.
16 Com a abundância de seu comércio, encheram seu interior de violência, e você pecou.
Eu o expulsei, profanado, do monte de Deus e o eliminei, querubim protetor, dentre as pedras de fogo.
17 Seu coração se elevou por causa de sua beleza;
você corrompeu sua sabedoria por causa de seu esplendor.
Eu o lancei por terra e o pus diante dos reis, para que olhassem para você.
18 Com a multidão de suas culpas e a injustiça de seu comércio, você profanou seus santuários.
Fiz sair fogo de seu interior, e ele o consumiu;
reduzi você a cinzas sobre a terra, diante dos olhos de todos os que o viam.

19 Todos os que o conhecem entre os povos
ficaram horrorizados por você.
Você se tornou um espanto e nunca mais
existirá.”
20 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
21 “Filho do homem, volte seu rosto para
Sidom e profetize contra ela.
22 Diga: Assim diz o Senhor DEUS: Estou
contra você, Sidom, e serei glorificado em seu
meio. Saberão que eu sou o SENHOR quando eu
executar juízos nela e mostrar nela minha
santidade.
23 Enviarei peste sobre ela e sangue às suas
ruas. Cairão mortos em seu meio pela espada
que a ataca de todos os lados. Então saberão que
eu sou o SENHOR.
24 Não haverá mais para a casa de Israel sarça
que fira nem espinho que cause dor da parte de
todos os que os rodeiam e desprezam. Então
saberão que eu sou o Senhor DEUS.
25 Assim diz o Senhor DEUS: Quando eu reunir
a casa de Israel dentre os povos por onde foram
espalhados e mostrar minha santidade neles
diante dos olhos das nações, habitarão em sua
terra, que dei ao meu servo Jacó.
26 Viverão seguros nela, construirão casas e
plantarão vinhas. Viverão seguros quando eu
executar juízos contra todos os que os
desprezam ao seu redor. Então saberão que eu
sou o SENHOR, seu Deus.”

29

1 No décimo ano, no décimo segundo dia do

décimo mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 “Filho do homem, volte seu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetize contra ele e contra todo o Egito.
3 Fale e diga: Assim diz o Senhor DEUS: Estou contra você, Faraó, rei do Egito, grande monstro que se deita no meio de seus rios e que disse: Meu Nilo é meu, e eu o fiz para mim.
4 Porei ganchos em suas mandíbulas e farei os peixes de seus rios se prenderem às suas escamas. Eu o tirarei do meio de seus rios, e todos os peixes de seus rios ficarão presos às suas escamas.
5 Eu o abandonarei no deserto, você e todos os peixes de seus rios. Você cairá em campo aberto; não será recolhido nem reunido. Eu o dei como alimento às feras da terra e às aves do céu.
6 Todos os habitantes do Egito saberão que eu sou o SENHOR, porque foram um bastão de caniço para a casa de Israel.
7 Quando pegaram você com a mão, você se estilhaçou e lhes rasgou todos os ombros. Quando se apoiaram em você, você se quebrou e fez todos os lombos deles se endireitarem.
8 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Vou trazer a espada contra você e eliminar de você seres humanos e animais.
9 A terra do Egito se tornará desolação e ruína, e saberão que eu sou o SENHOR. Porque ele disse: O Nilo é meu, e eu o fiz,
10 por isso estou contra você e contra seus rios. Farei da terra do Egito ruínas, secura e desolação, de Migdol a Sevene, até a fronteira de

Cuxe.
11 Nenhum pé humano passará por ela, nem
pé de animal passará por ela. Não será habitada
durante quarenta anos.
12 Farei da terra do Egito uma desolação no
meio de terras desoladas. Suas cidades, no meio
de cidades devastadas, ficarão desoladas
durante quarenta anos. Espalharei os egípcios
entre as nações e os dispersarei pelos países.
13 Pois assim diz o Senhor DEUS: Ao fim de
quarenta anos reunirei os egípcios dentre os
povos por onde foram espalhados.
14 Restaurarei o bem-estar do Egito e os farei
voltar à terra de Patros, à terra de sua origem.
Ali serão um reino rebaixado.
15 Será o mais baixo dos reinos e não se
exaltará mais sobre as nações. Eu os diminuirei,
para que não dominem as nações.
16 Não será mais uma fonte de confiança para
a casa de Israel, trazendo à lembrança a culpa
de terem se voltado para eles. Então saberão
que eu sou o Senhor DEUS."
17 No vigésimo sétimo ano, no primeiro dia do
primeiro mês, a palavra do SENHOR veio a mim,
dizendo:
18 "Filho do homem, Nabucodonosor, rei da
Babilônia, fez seu exército realizar um grande
trabalho contra Tiro. Todas as cabeças ficaram
calvas, e todos os ombros ficaram esfolados.
Mas nem ele nem seu exército receberam paga
de Tiro pelo trabalho que fizeram contra ela.
19 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Vou dar a
Nabucodonosor, rei da Babilônia, a terra do
Egito. Ele levará suas riquezas, tomará seu

despojo e saqueará sua presa. Será a paga de seu exército.
20 Como paga pelo trabalho que realizou contra ela, dei-lhe a terra do Egito, porque trabalharam para mim, declara o Senhor DEUS.
21 Naquele dia farei brotar um chifre para a casa de Israel e a você concederei abrir a boca no meio deles. Então saberão que eu sou o SENHOR."

30

1 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Senhor DEUS: Lamentem: Ai daquele dia!
3 Pois está perto o dia, está perto o dia do SENHOR. Será um dia de nuvens, o tempo das nações.
4 A espada virá contra o Egito, e haverá angústia em Cuxe quando os mortos caírem no Egito, suas riquezas forem levadas e seus alicerces forem derrubados.
5 Cuxe, Pute, Lude, toda a população mista, Cube e os filhos da terra da aliança cairão à espada com eles.
6 Assim diz o SENHOR: Cairão os que sustentam o Egito, e o orgulho de seu poder será rebaixado. De Migdol a Sevene cairão ali à espada, declara o Senhor DEUS.
7 Ficarão desolados no meio de terras desoladas, e suas cidades estarão no meio de cidades devastadas.
8 Saberão que eu sou o SENHOR quando eu atear fogo ao Egito e todos os seus ajudantes forem quebrantados.

9 Naquele dia sairão da minha presença
mensageiros em navios para aterrorizar Cuxe,
confiante. Haverá angústia entre eles no dia do
Egito, pois ele está chegando.

10 Assim diz o Senhor DEUS: Porei fim à
multidão do Egito pela mão de Nabucodonosor,
rei da Babilônia.
11 Ele e seu povo com ele, os cruéis dentre as
nações, serão trazidos para destruir a terra.
Desembainharão suas espadas contra o Egito e
encherão a terra de mortos.
12 Secarei os rios e venderei a terra nas mãos
de malvados. Deixarei a terra e tudo o que ela
contém desolados pela mão de estrangeiros. Eu,
o SENHOR, falei.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Destruirei os
ídolos e porei fim às imagens de Mênfis. Não
haverá mais príncipe da terra do Egito, e porei
temor na terra do Egito.
14 Devastarei Patros, atearei fogo a Zoã e
executarei juízos contra Tebas.
15 Derramarei meu furor sobre Sim, fortaleza
do Egito, e eliminarei a multidão de Tebas.
16 Atearei fogo ao Egito. Sim se contorcerá de
dor, Tebas será aberta por uma brecha, e Mênfis
terá inimigos em pleno dia.
17 Os jovens de Áven e Pi-Besete cairão à
espada, e elas irão para o cativeiro.
18 Em Tafnes o dia escurecerá, quando eu
quebrar ali os jugos do Egito e nela cessar o
orgulho de seu poder. Uma nuvem a cobrirá, e
suas filhas irão para o cativeiro.

19 Executarei juízos contra o Egito, e saberão
que eu sou o SENHOR."
20 No décimo primeiro ano, no sétimo dia do
primeiro mês, a palavra do SENHOR veio a mim,
dizendo:
21 "Filho do homem, quebrei o braço de Faraó,
rei do Egito. Veja, ele não foi enfaixado para ser
curado nem envolvido com uma faixa para
prendê-lo e fortalecê-lo, a fim de empunhar a
espada.
22 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Estou
contra Faraó, rei do Egito. Quebrarei seus
braços, o forte e o quebrado, e farei a espada
cair de sua mão.
23 Espalharei os egípcios entre as nações e os
dispersarei pelos países.
24 Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e
porei minha espada em sua mão. Quebrarei os
braços de Faraó, e ele gemerá diante dele com
gemidos de ferido de morte.
25 Fortalecerei os braços do rei da Babilônia,
mas os braços de Faraó cairão. Saberão que eu
sou o SENHOR quando eu puser minha espada
na mão do rei da Babilônia e ele a estender
contra a terra do Egito.
26 Espalharei os egípcios entre as nações e os
dispersarei pelos países. Então saberão que eu
sou o SENHOR."

31

1 No décimo primeiro ano, no primeiro dia do
terceiro mês, a palavra do SENHOR veio a mim,
dizendo:

2 “Filho do homem, diga a Faraó, rei do Egito, e
à sua multidão:
A quem você se compara em sua grandeza?
3 Veja, a Assíria era um cedro no Líbano, de belos
ramos, folhagem espessa que dava
sombra e elevada altura.
Sua copa estava entre a folhagem espessa.
4 As águas o fizeram crescer, e o abismo o elevou.
Seus rios corriam ao redor de sua plantação,
e o abismo enviava seus canais a todas as
árvores do campo.
5 Por isso, sua altura superou a de todas as
árvores do campo.
Seus ramos se multiplicaram e seus galhos
se alongaram por causa das muitas águas,
enquanto se estendia.
6 Em seus ramos aninhavam todas as aves do
céu;
debaixo de seus galhos davam à luz todas as
feras do campo, e à sua sombra
habitavam todas as numerosas nações.
7 Ele era belo em sua grandeza e na extensão de
seus ramos, pois sua raiz estava junto a
muitas águas.
8 Os cedros do jardim de Deus não podiam lhe
fazer sombra;
os ciprestes não se comparavam aos seus
ramos, nem os plátanos aos seus galhos.
Nenhuma árvore do jardim de Deus o
igualava em beleza.
9 Eu o fiz belo com a abundância de seus ramos.
Todas as árvores do Éden que estavam no
jardim de Deus o invejavam.

10 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Porque
você se elevou em altura, e ele pôs sua copa
entre a folhagem espessa e seu coração se
elevou por causa de sua altura,
11 eu o entreguei nas mãos do poderoso das
nações, que certamente agirá contra ele. Por sua
maldade eu o expulsei.
12 Estrangeiros, os cruéis dentre as nações, o
cortaram e o abandonaram. Seus ramos caíram
sobre os montes e em todos os vales; seus galhos
se quebraram em todos os leitos de rios da terra.
Todos os povos da terra se retiraram de sua
sombra e o abandonaram.
13 Sobre seu tronco caído habitavam todas as
aves do céu, e entre seus ramos estavam todas as
feras do campo,
14 para que nenhuma árvore junto às águas se
exalte por sua altura nem ponha sua copa entre
a folhagem espessa, e para que nenhum dos que
bebem água confie em sua altura. Pois todos
foram entregues à morte, às profundezas da
terra, entre os seres humanos, com os que
descem à cova.

15 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que ele
desceu ao Seol, fiz haver luto. Cobri de luto por
ele o abismo e retive seus rios; as muitas águas
ficaram contidas. Escureci por ele o Líbano, e
todas as árvores do campo desfaleceram por ele.
16 Com o estrondo de sua queda fiz tremer as
nações, quando o fiz descer ao Seol com os que
descem à cova. Todas as árvores do Éden, as
escolhidas e as melhores do Líbano, todas as que
bebem água, foram consoladas nas profundezas

da terra.
17 Também eles desceram com ele ao Seol, com
os mortos à espada, e os que eram seu braço
habitavam à sua sombra no meio das nações.
18 A quem você se compara assim em glória e
grandeza entre as árvores do Éden? Você será
feito descer com as árvores do Éden às
profundezas da terra. Ficará deitado entre os
incircuncisos, com os mortos à espada. Este é
Faraó e toda a sua multidão, declara o Senhor
DEUS."

32

1 No décimo segundo ano, no primeiro dia do
décimo segundo mês, a palavra do SENHOR veio
a mim, dizendo:
2 "Filho do homem, entoe um lamento por
Faraó, rei do Egito, e diga-lhe:
Você foi comparado a um leão jovem entre as
nações, mas é como um monstro nos
mares.
Você irrompia em seus rios, turvava as
águas com seus pés e enlameava os rios
deles.
3 Assim diz o Senhor DEUS: Estenderei minha
rede sobre você com uma multidão de
muitos povos, e eles tirarão você na
minha rede.
4 Abandonarei você em terra e o lançarei em
campo aberto.
Farei todas as aves do céu pousarem sobre
você e saciarei de você as feras de toda a
terra.
5 Porei sua carne sobre os montes e encherei os
vales com sua corpulência.

6 Encharcarei com seu sangue a terra onde você
nada, até os montes, e os leitos dos rios se
encherão de você.
7 Quando você for apagado, cobrirei os céus e
escurecerei suas estrelas.
Cobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não
dará sua luz.
8 Escurecerei sobre você todos os astros
brilhantes do céu e porei trevas sobre sua
terra, declara o Senhor DEUS.
9 Afligirei o coração de muitos povos quando eu
levar sua destruição entre as nações, a
terras que você não conheceu.
10 Farei muitos povos ficarem horrorizados por
você, e seus reis tremerão de terror por
você quando eu brandir minha espada
diante deles.
Tremerão a cada momento, cada um por
sua própria vida, no dia de sua queda.

11 Pois assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei
da Babilônia virá contra você.
12 Com as espadas de guerreiros, todos cruéis
dentre as nações, farei sua multidão cair.
Eles devastarão o orgulho do Egito, e toda a
sua multidão será destruída.
13 Destruirei todo o seu gado junto às muitas
águas.
Nenhum pé humano voltará a turvá-las,
nem cascos de animais as turvarão.
14 Então farei suas águas se assentarem e seus
rios correrem como azeite, declara o
Senhor DEUS.

15 Quando eu deixar a terra do Egito desolada e
ela ficar despojada de tudo o que a enchia,
quando eu ferir todos os seus habitantes,
saberão que eu sou o SENHOR.
16 Este é um lamento, e o entoarão. As filhas
das nações o entoarão; pelo Egito e por toda a
sua multidão o entoarão, declara o Senhor
DEUS."
17 No décimo segundo ano, no décimo quinto
dia do mês, a palavra do SENHOR veio a mim,
dizendo:
18 "Filho do homem, lamente pela multidão do
Egito e faça-a descer, ela e as filhas das
nações poderosas, às profundezas da
terra, com os que descem à cova.
19 A quem você supera em beleza?
Desça e deite-se com os incircuncisos!
20 Cairão entre os mortos à espada.
A espada foi entregue.
Arrastem-na, a ela e a todas as suas
multidões!
21 Os mais poderosos dos guerreiros lhe falarão
do meio do Seol, com seus ajudantes:
'Desceram;
jazem os incircuncisos, mortos à espada.'
22 Ali está a Assíria com toda a sua multidão;
suas sepulturas a rodeiam.
Todos estão mortos, caídos à espada.
23 Suas sepulturas foram postas nas profundezas
da cova, e sua multidão está ao redor de
seu sepulcro.
Todos estão mortos, caídos à espada, os que
infundiam terror na terra dos viventes.

24 Ali está Elão com toda a sua multidão ao redor
de seu sepulcro.
Todos estão mortos, caídos à espada, os que
desceram incircuncisos às profundezas da
terra.
Infundiam seu terror na terra dos viventes e
carregam sua humilhação com os que
descem à cova.

25 Puseram-lhe um leito entre os mortos, com
toda a sua multidão;
suas sepulturas o rodeiam.
Todos são incircuncisos, mortos à espada.
Porque infundiam seu terror na terra dos
viventes, carregam sua humilhação com
os que descem à cova.
Foi posto entre os mortos.

26 Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua
multidão;
suas sepulturas os rodeiam.
Todos são incircuncisos, mortos à espada,
porque infundiam seu terror na terra dos
viventes.

27 Não jazerão com os guerreiros caídos dentre
os incircuncisos, que desceram ao Seol
com suas armas de guerra e puseram suas
espadas debaixo de suas cabeças.
Suas culpas estarão sobre seus ossos, pois o
terror dos guerreiros estava na terra dos
viventes.

28 Você também será quebrantado entre os
incircuncisos e jazerá com os mortos à
espada.

29 Ali está Edom, seus reis e todos os seus
príncipes, que, com todo o seu poder,
foram postos com os mortos à espada.
Eles jazerão com os incircuncisos e com os
que descem à cova.
30 Ali estão todos os príncipes do norte e todos os
sidônios, que desceram com os mortos,
envergonhados apesar do terror que seu
poder causava.
Jazem incircuncisos com os mortos à espada
e carregam sua humilhação com os que
descem à cova.
31 Faraó os verá e se consolará a respeito de toda
a sua multidão: Faraó e todo seu exército,
mortos à espada, declara o Senhor DEUS.
32 Pois eu pus o terror dele na terra dos viventes;
Faraó e toda a sua multidão serão postos no
meio dos incircuncisos, com os mortos à
espada, declara o Senhor DEUS.”

33

1 A palavra do SENHOR veio a mim:
2 “Filho do homem, fale aos filhos do seu povo
e diga-lhes: Se eu trouxer a espada contra uma
terra, e o povo dessa terra escolher um homem
dentre os seus e o colocar como seu sentinela,
3 e ele vir a espada vindo contra a terra, tocar
a trombeta e advertir o povo,
4 mas alguém ouvir o som da trombeta e não
atender à advertência, e a espada vier e o levar,
seu sangue recairá sobre sua própria cabeça.
5 Ele ouviu o som da trombeta e não atendeu à
advertência; seu sangue recairá sobre ele. Mas,

se tivesse atendido à advertência, teria salvado sua vida.
6 Se, porém, o sentinela vir a espada chegando e não tocar a trombeta, e o povo não for advertido, e a espada vier e levar uma pessoa dentre eles, ela será levada por sua própria culpa, mas do sentinela exigirei o sangue dela.
7 Quanto a você, filho do homem, eu o coloquei como sentinela para a casa de Israel. Você ouvirá a palavra da minha boca e os advertirá da minha parte.
8 Quando eu disser ao ímpio: 'Ímpio, certamente você morrerá', se você não falar para advertir o ímpio a abandonar seu caminho, esse ímpio morrerá por sua culpa, mas de você exigirei o sangue dele.
9 Mas, se você advertir o ímpio para que se afaste do seu caminho, e ele não se afastar, morrerá por sua culpa, mas você terá livrado sua própria vida.
10 Quanto a você, filho do homem, diga à casa de Israel: Assim vocês têm dito: 'Nossas transgressões e nossos pecados pesam sobre nós, e por causa deles estamos definhando. Como poderemos viver?'.
11 Diga-lhes: Tão certo como eu vivo, declara o Senhor DEUS, não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se afaste do seu caminho e viva. Voltem, voltem dos seus maus caminhos! Por que vocês morreriam, ó casa de Israel?
12 Quanto a você, filho do homem, diga aos filhos do seu povo: A justiça do justo não o

livrará no dia em que ele se rebelar. A maldade
do ímpio não o fará cair no dia em que ele se
afastar da sua maldade. O justo não poderá
viver por sua justiça no dia em que pecar.
13 Quando eu disser ao justo que certamente
viverá, se ele confiar em sua justiça e praticar
injustiça, nenhum dos seus atos de justiça será
lembrado. Pela injustiça que praticou, por ela
morrerá.
14 E, quando eu disser ao ímpio: 'Certamente
você morrerá', se ele se afastar do seu pecado e
praticar o direito e a justiça,
15 se esse ímpio devolver o que recebeu como
penhor, restituir o que roubou e andar nos
estatutos da vida, sem praticar injustiça,
certamente viverá; não morrerá.
16 Nenhum dos pecados que cometeu será
lembrado contra ele. Praticou o direito e a
justiça; certamente viverá.
17 Mas os filhos do seu povo dizem: 'O
caminho do Senhor não é justo'. É o caminho
deles que não é justo.
18 Quando o justo se afastar da sua justiça e
praticar injustiça, morrerá por isso.
19 E, quando o ímpio se afastar da sua maldade
e praticar o direito e a justiça, por isso viverá.
20 Vocês, porém, dizem: 'O caminho do Senhor
não é justo'. Eu julgarei cada um de vocês
conforme os seus caminhos, ó casa de Israel."

21 No décimo segundo ano do nosso exílio, no
quinto dia do décimo mês, um sobrevivente de
Jerusalém veio a mim e disse: "A cidade caiu!".

22 A mão do SENHOR estivera sobre mim na
tarde anterior à chegada do sobrevivente, e ele
havia aberto minha boca antes de o homem
chegar a mim pela manhã. Minha boca se abriu,
e não fiquei mais mudo.
23 A palavra do SENHOR veio a mim:
24 "Filho do homem, os que habitam estas
ruínas na terra de Israel dizem: 'Abraão era um
só e tomou posse da terra. Nós somos muitos; a
nós foi dada a terra como propriedade'.
25 Por isso, diga-lhes: Assim diz o Senhor
DEUS: Vocês comem com sangue, levantam os
olhos para os seus ídolos e derramam sangue. E
ainda tomarão posse da terra?
26 Vocês se apoiam na sua espada, praticam
abominações e cada um contamina a mulher do
seu próximo. E ainda tomarão posse da terra?
27 Assim você lhes dirá: Assim diz o Senhor
DEUS: Tão certo como eu vivo, os que estão nas
ruínas cairão à espada. Quem estiver em campo
aberto, eu o entregarei às feras para ser
devorado; e os que estiverem nas fortalezas e
nas cavernas morrerão de peste.
28 Tornarei a terra uma desolação e uma
devastação; cessará o orgulho da sua força. Os
montes de Israel ficarão desolados, sem ninguém
que passe por eles.
29 Saberão que eu sou o SENHOR quando eu
tornar a terra uma desolação e uma devastação
por todas as abominações que praticaram.
30 Quanto a você, filho do homem, os filhos do
seu povo conversam sobre você junto aos muros
e nas entradas das casas. Falam uns com os

outros, cada um com seu irmão, dizendo:
‘Venham, por favor, e ouçam qual é a palavra
que vem do SENHOR’.
31 Eles vêm a você como o povo costuma vir, e
os do meu povo se sentam diante de você.
Ouvem suas palavras, mas não as praticam, pois
com a boca expressam amor, enquanto o
coração deles vai atrás do lucro.
32 Para eles, você é como uma canção de amor
de alguém que tem bela voz e toca bem um
instrumento. Ouvem suas palavras, mas não as
praticam.
33 Quando isso acontecer — e está chegando!
—, saberão que houve um profeta no meio
deles.”

34

1 A palavra do SENHOR veio a mim:
2 “Filho do homem, profetize contra os
pastores de Israel. Profetize e diga a esses
pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos
pastores de Israel que pastoreiam a si mesmos!
Não deveriam os pastores pastorear as ovelhas?
3 Vocês comem a gordura, vestem-se com a lã
e abatem a ovelha gorda, mas não pastoreiam as
ovelhas.
4 Não fortaleceram as fracas, não curaram a
doente, não enfaixaram a que sofreu fratura,
não trouxeram de volta a desgarrada nem
buscaram a perdida. Pelo contrário, dominaram
sobre elas com força e crueldade.

5 Elas se dispersaram por falta de pastor e se
tornaram alimento para todas as feras do
campo. Ficaram dispersas!
6 Minhas ovelhas vagueiam por todos os
montes e por toda colina alta. Minhas ovelhas
foram dispersas por toda a face da terra, e
ninguém se importa com elas, ninguém as busca.
7 Por isso, pastores, ouçam a palavra do
SENHOR.
8 Tão certo como eu vivo, declara o Senhor
DEUS, visto que minhas ovelhas se tornaram
saque e alimento para todas as feras do campo
por falta de pastor, e meus pastores não se
importaram com minhas ovelhas, mas
pastorearam a si mesmos e não pastorearam
minhas ovelhas,
9 por isso, pastores, ouçam a palavra do
SENHOR.
10 Assim diz o Senhor DEUS: Aqui estou contra
os pastores! Exigirei deles minhas ovelhas e os
farei deixar de pastorear o rebanho. Os pastores
não mais pastorearão a si mesmos. Livrarei
minhas ovelhas da boca deles, e elas não lhes
servirão mais de alimento.
11 Pois assim diz o Senhor DEUS: Eu mesmo
buscarei minhas ovelhas e cuidarei delas.
12 Como um pastor cuida do seu rebanho no
dia em que se encontra entre suas ovelhas
dispersas, assim cuidarei das minhas ovelhas.
Eu as livrarei de todos os lugares por onde
foram dispersas no dia de nuvens e escuridão.
13 Eu as tirarei do meio dos povos, as reunirei
dos países e as levarei à sua terra. Eu as

pastorearei nos montes de Israel, nos leitos dos
rios e em todos os lugares habitados da terra.
14 Eu as pastorearei em boas pastagens, e nos
altos montes de Israel estará seu lugar de
descanso. Ali se deitarão num bom lugar e
pastarão em pastagens abundantes nos montes
de Israel.
15 Eu pastorearei minhas ovelhas e eu as farei
repousar, declara o Senhor DEUS.
16 Buscarei a perdida, trarei de volta a
desgarrada, enfaixarei a que sofreu fratura e
fortalecerei a doente. Mas destruirei a gorda e a
forte. Eu as pastorearei com justiça.
17 Quanto a vocês, minhas ovelhas, assim diz o
Senhor DEUS: Julgarei entre uma ovelha e outra,
entre carneiros e bodes.
18 Não basta a vocês pastar nas boas
pastagens, para ainda pisotearem o que resta
delas? Não basta beber as águas límpidas, para
ainda enlamearem com os pés as que restam?
19 Minhas ovelhas pastam o que vocês
pisotearam e bebem o que vocês enlamearam
com os pés.
20 Por isso, assim lhes diz o Senhor DEUS: Eu
mesmo julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha
magra.
21 Visto que vocês empurram com o flanco e
com o ombro e dão chifradas em todas as fracas
até expulsá-las para longe,
22 eu livrarei minhas ovelhas, e elas não serão
mais saqueadas. Julgarei entre uma ovelha e
outra.
23 Estabelecerei sobre elas um só pastor, que
as pastoreará: meu servo Davi. Ele as

pastoreará e será seu pastor.
24 Eu, o SENHOR, serei seu Deus, e meu servo
Davi será príncipe no meio delas. Eu, o SENHOR,
falei.
25 Farei com elas uma aliança de paz e
eliminarei da terra as feras nocivas. Habitarão
em segurança no deserto e dormirão nos
bosques.
26 Farei delas e dos arredores da minha colina
uma bênção. Farei descer a chuva no tempo
certo; serão chuvas de bênção.
27 As árvores do campo darão seu fruto, e a
terra dará sua colheita. Elas estarão seguras em
sua terra e saberão que eu sou o SENHOR
quando eu quebrar as travessas do seu jugo e as
livrar das mãos daqueles que as escravizam.
28 Não serão mais saqueadas pelas nações, e as
feras da terra não as devorarão. Habitarão em
segurança, sem ninguém que as amedronte.
29 Estabelecerei para elas uma plantação de
renome. Não serão mais consumidas pela fome
na terra nem carregarão a humilhação das
nações.
30 Saberão que eu, o SENHOR, seu Deus, estou
com elas e que elas, a casa de Israel, são meu
povo, declara o Senhor DEUS.
31 Vocês, minhas ovelhas, ovelhas do meu
pasto, são seres humanos, e eu sou seu Deus,
declara o Senhor DEUS.”

35

1 A palavra do SENHOR veio a mim:
2 “Filho do homem, volte o rosto contra o
monte Seir e profetize contra ele.

3 Diga-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Aqui
estou contra você, monte Seir! Estenderei minha
mão contra você e o tornarei uma desolação e
uma devastação.
4 Deixarei suas cidades em ruínas, e você
ficará desolado. Então saberá que eu sou o
SENHOR.
5 Porque você manteve uma inimizade
perpétua e entregou os filhos de Israel ao poder
da espada no tempo da calamidade deles, no
tempo do castigo final,
6 por isso, tão certo como eu vivo, declara o
Senhor DEUS, eu o destinarei ao sangue, e o
sangue o perseguirá. Já que você não odiou o
sangue, o sangue o perseguirá.
7 Tornarei o monte Seir uma desolação e uma
devastação e eliminarei dele quem vai e quem
vem.
8 Encherei seus montes com seus mortos. Nas
suas colinas, nos seus vales e em todos os leitos
dos seus rios cairão os mortos à espada.
9 Eu o tornarei uma desolação perpétua, e suas
cidades não serão restabelecidas. Então vocês
saberão que eu sou o SENHOR.
10 Porque você disse: 'As duas nações e as
duas terras serão minhas, e tomaremos posse
delas', embora o SENHOR estivesse ali,
11 por isso, tão certo como eu vivo, declara o
Senhor DEUS, agirei conforme a ira e a inveja
com que você os tratou no seu ódio contra eles.
Eu me darei a conhecer entre eles quando julgar
você.
12 Você saberá que eu, o SENHOR, ouvi todas
as injúrias que proferiu contra os montes de

Israel, dizendo: ‘Ficaram desolados; foram
entregues a nós para serem devorados’.
13 Vocês se engrandeceram contra mim com a
boca e multiplicaram suas palavras contra mim.
Eu ouvi!
14 Assim diz o Senhor DEUS: Enquanto toda a
terra se alegrar, eu farei de você uma desolação.
15 Como você se alegrou porque a herança da
casa de Israel ficou desolada, assim farei com
você. Você ficará desolado, monte Seir, e todo o
Edom, todo ele. Então saberão que eu sou o
SENHOR.”

36

1 “Quanto a você, filho do homem, profetize
aos montes de Israel e diga: Montes de Israel,
ouçam a palavra do SENHOR.
2 Assim diz o Senhor DEUS: Porque o inimigo
disse a respeito de vocês: ‘Ahá! As antigas
alturas passaram a ser nossa propriedade’,
3 por isso, profetize e diga: Assim diz o Senhor
DEUS: Justamente porque vocês foram
devastados e cobiçados de todos os lados, a
ponto de se tornarem propriedade das demais
nações e assunto de falatórios e calúnias do povo,
4 por isso, montes de Israel, ouçam a palavra
do Senhor DEUS. Assim diz o Senhor DEUS aos
montes e às colinas, aos leitos dos rios e aos
vales, às ruínas desoladas e às cidades
abandonadas, que se tornaram saque e
zombaria das demais nações ao redor:
5 Por isso, assim diz o Senhor DEUS:
Certamente, no fogo do meu zelo, falei contra as
demais nações e contra todo o Edom, que se

apropriaram da minha terra com alegria de todo
o coração e profundo desprezo, para
despovoá-la e saqueá-la.
6 Por isso, profetize a respeito da terra de
Israel e diga aos montes e às colinas, aos leitos
dos rios e aos vales: Assim diz o Senhor DEUS:
Eu falei no meu zelo e no meu furor, porque
vocês suportaram a humilhação imposta pelas
nações.
7 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Eu
levantei a mão em juramento: certamente as
nações ao redor de vocês carregarão sua própria
humilhação.
8 Mas vocês, montes de Israel, produzirão seus
ramos e darão seu fruto para o meu povo Israel,
pois eles estão perto de voltar.
9 Pois aqui estou a favor de vocês; eu me
voltarei para vocês, e vocês serão cultivados e
semeados.
10 Multiplicarei sobre vocês os seres humanos,
toda a casa de Israel, toda ela. As cidades serão
habitadas, e as ruínas serão reconstruídas.
11 Multiplicarei sobre vocês os seres humanos
e os animais; eles se multiplicarão e serão
fecundos. Farei com que vocês sejam habitados
como antes e lhes farei mais bem do que no
princípio. Então saberão que eu sou o SENHOR.
12 Farei andar sobre vocês os seres humanos,
meu povo Israel. Eles tomarão posse de você, e
você será sua herança; nunca mais os deixará
sem filhos.
13 Assim diz o Senhor DEUS: Porque dizem de
vocês: ‘Você devora seres humanos e tem

deixado suas nações sem filhos',
14 por isso, você não devorará mais seres
humanos nem voltará a deixar suas nações sem
filhos, declara o Senhor DEUS.
15 Não farei você ouvir de novo a humilhação
imposta pelas nações. Você não carregará mais
os insultos dos povos nem voltará a fazer suas
nações tropeçar, declara o Senhor DEUS."

16 A palavra do SENHOR veio a mim:
17 "Filho do homem, quando a casa de Israel
habitava em sua terra, eles a contaminaram
com seus caminhos e suas ações. Seus caminhos
eram diante de mim como a impureza de uma
mulher durante a menstruação.
18 Derramei meu furor sobre eles por causa do
sangue que derramaram na terra e porque a
contaminaram com seus ídolos.
19 Eu os dispersei entre as nações, e foram
espalhados pelos países. Eu os julguei conforme
seus caminhos e suas ações.
20 Ao chegarem às nações para onde foram,
profanaram meu santo nome, pois se dizia a
respeito deles: 'Estes são o povo do SENHOR,
mas saíram da terra dele'.
21 Então me preocupei com meu santo nome,
que a casa de Israel havia profanado entre as
nações para onde foi.

22 Por isso, diga à casa de Israel: Assim diz o
Senhor DEUS: Não é por causa de vocês que eu
faço isso, ó casa de Israel, mas por causa do meu
santo nome, que vocês profanaram entre as
nações para onde foram.

23 Mostrarei a santidade do meu grande nome,
profanado entre as nações, que vocês
profanaram no meio delas. As nações saberão
que eu sou o SENHOR, declara o Senhor DEUS,
quando eu mostrar minha santidade em vocês,
diante dos olhos delas.
24 Eu os tirarei do meio das nações, os reunirei
de todos os países e os levarei à sua terra.
25 Aspergirei água pura sobre vocês, e ficarão
puros. Eu os purificarei de todas as suas
impurezas e de todos os seus ídolos.
26 Eu lhes darei um coração novo e porei um
espírito novo dentro de vocês. Tirarei da sua
carne o coração de pedra e lhes darei um
coração de carne.
27 Porei meu Espírito dentro de vocês e farei
com que andem nos meus estatutos, guardem
meus preceitos e os cumpram.
28 Vocês habitarão na terra que dei aos seus
pais; serão meu povo, e eu serei seu Deus.
29 Eu os livrarei de todas as suas impurezas.
Chamarei o cereal e o multiplicarei; não trarei
fome sobre vocês.
30 Multiplicarei o fruto das árvores e a colheita
do campo, para que vocês não sofram mais a
humilhação da fome entre as nações.
31 Vocês se lembrarão dos seus maus caminhos
e das suas ações que não foram boas, e sentirão
repulsa por si mesmos por causa das suas culpas
e abominações.
32 Não é por causa de vocês que eu faço isso,
declara o Senhor DEUS; saibam bem disso.
Envergonhem-se e sintam-se humilhados por

causa dos seus caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que eu
os purificar de todas as suas culpas, farei com
que as cidades sejam habitadas e as ruínas
sejam reconstruídas.
34 A terra desolada será cultivada, em vez de
permanecer deserta aos olhos de todos os que
passam.
35 Dirão: 'Esta terra desolada se tornou como o
jardim do Éden, e as cidades em ruínas,
desoladas e destruídas estão fortificadas e
habitadas'.
36 As nações que restarem ao redor de vocês
saberão que eu, o SENHOR, reconstruí o que
estava destruído e plantei o que estava desolado.
Eu, o SENHOR, falei e farei.
37 Assim diz o Senhor DEUS: Ainda permitirei
que a casa de Israel me peça que eu faça isto por
eles: multiplicarei sua população como um
rebanho.
38 Como os rebanhos consagrados, como os
rebanhos de Jerusalém durante suas festas
estabelecidas, assim as cidades em ruínas
ficarão cheias de rebanhos de seres humanos.
Então saberão que eu sou o SENHOR."

37

1 A mão do SENHOR veio sobre mim. Ele me
levou pelo Espírito do SENHOR e me deixou no
meio do vale, que estava cheio de ossos.
2 Fez-me passar ao redor deles por todos os
lados. Havia muitíssimos ossos sobre a
superfície do vale, e estavam muito secos.

3 Ele me perguntou: “Filho do homem, estes
ossos poderão viver?”. Respondi: “Senhor DEUS,
tu o sabes”.
4 Então ele me disse: “Profetize sobre estes
ossos e diga-lhes: Ossos secos, ouçam a palavra
do SENHOR.
5 Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Farei
entrar fôlego em vocês, e vocês viverão.
6 Porei tendões sobre vocês, farei crescer
carne sobre vocês e os cobrirei de pele. Porei
fôlego em vocês, e vocês viverão. Então saberão
que eu sou o SENHOR.”
7 Profetizei como me havia sido ordenado.
Enquanto eu profetizava, houve um ruído e um
tremor, e os ossos se aproximaram, cada osso do
seu osso.
8 Olhei e vi tendões sobre eles; a carne havia
crescido e a pele os havia coberto, mas não
havia fôlego neles.
9 Ele me disse: “Profetize ao fôlego; profetize,
filho do homem, e diga ao fôlego: Assim diz o
Senhor DEUS: Venha dos quatro ventos, ó fôlego,
e sopre nestes mortos, para que vivam”.
10 Profetizei como ele me havia ordenado. O
fôlego entrou neles, e viveram e se puseram de
pé: um exército imenso, muitíssimo numeroso.

11 Então ele me disse: “Filho do homem, estes
ossos são toda a casa de Israel. Eles dizem:
‘Nossos ossos secaram, nossa esperança pereceu.
Estamos de todo eliminados!’.
12 Por isso, profetize e diga-lhes: Assim diz o
Senhor DEUS: Abrirei suas sepulturas e os farei
subir das suas sepulturas, ó meu povo, e os
levarei à terra de Israel.

13 Vocês saberão que eu sou o SENHOR
quando eu abrir suas sepulturas e os fizer subir
das suas sepulturas, ó meu povo.
14 Porei meu Espírito em vocês, e vocês
viverão; eu os estabelecerei em sua terra. Então
saberão que eu, o SENHOR, falei e fiz, declara o
SENHOR."
15 A palavra do SENHOR veio a mim:
16 "Quanto a você, filho do homem, pegue um
pedaço de madeira e escreva nele: 'Para Judá e
para os filhos de Israel, seus companheiros'.
Depois pegue outro pedaço de madeira e escreva
nele: 'Para José, pedaço de madeira de Efraim, e
para toda a casa de Israel, seus companheiros'.
17 Junte um ao outro, para que formem um só
pedaço de madeira e sejam um só na sua mão.
18 Quando os filhos do seu povo perguntarem
a você: 'Você não vai nos explicar o que essas
coisas significam?',
19 diga-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Pegarei
o pedaço de madeira de José, que está na mão de
Efraim, e as tribos de Israel que o acompanham,
e os juntarei ao pedaço de madeira de Judá.
Farei deles um só pedaço de madeira, e serão
um só na minha mão.
20 Os pedaços de madeira em que você
escrever estarão na sua mão, à vista deles.
21 Diga-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Tirarei
os filhos de Israel do meio das nações para onde
foram; eu os reunirei de todos os lados e os
levarei à sua terra.
22 Farei deles uma só nação na terra, nos
montes de Israel, e um só rei será rei de todos

eles. Não serão mais duas nações nem voltarão a
se dividir em dois reinos, nunca mais.
23 Não se contaminarão mais com seus ídolos,
com suas coisas detestáveis nem com nenhuma
das suas transgressões. Eu os livrarei de todas as
suas moradas em que pecaram e os purificarei.
Eles serão meu povo, e eu serei seu Deus.
24 Meu servo Davi será rei sobre eles, e todos
terão um só pastor. Andarão nos meus preceitos,
guardarão meus estatutos e os cumprirão.
25 Habitarão na terra que dei ao meu servo
Jacó, onde habitaram os pais de vocês.
Habitarão nela, eles, seus filhos e os filhos dos
seus filhos, para sempre. Meu servo Davi será
seu príncipe para sempre.
26 Farei com eles uma aliança de paz; será
uma aliança eterna com eles. Eu os
estabelecerei e os multiplicarei; porei meu
santuário no meio deles para sempre.
27 Minha morada estará sobre eles. Eu serei
seu Deus, e eles serão meu povo.
28 As nações saberão que eu sou o SENHOR,
que santifica Israel, quando meu santuário
estiver no meio deles para sempre."

38

1 A palavra do SENHOR veio a mim:
2 "Filho do homem, volte o rosto contra Gogue,
da terra de Magogue, príncipe supremo de
Meseque e Tubal, e profetize contra ele.
3 Diga: Assim diz o Senhor DEUS: Aqui estou
contra você, Gogue, príncipe supremo de
Meseque e Tubal!

4 Eu o farei dar meia-volta, porei ganchos nas
suas mandíbulas e farei sair você e todo o seu
exército: cavalos e cavaleiros, todos vestidos com
esplendor, uma grande multidão com escudos
grandes e pequenos, todos empunhando
espadas.
5 Pérsia, Cuxe e Pute estarão com eles, todos
com escudo e capacete;
6 Gômer e todas as suas tropas, a casa de
Togarma, dos confins do norte, e todas as suas
tropas: muitos povos estarão com você.
7 Prepare-se e fique pronto, você e toda a
multidão reunida ao seu redor, e seja o guarda
deles.
8 Depois de muitos dias você receberá ordens.
No fim dos anos, virá a uma terra recuperada da
espada, cuja população foi reunida dentre
muitos povos, aos montes de Israel, que por
muito tempo estiveram desolados. Sua
população foi tirada do meio dos povos, e todos
habitam em segurança.
9 Você subirá e virá como uma tempestade.
Será como uma nuvem que cobre a terra, você,
todas as suas tropas e muitos povos com você.
10 Assim diz o Senhor DEUS: Naquele dia
surgirão pensamentos no seu coração, e você
conceberá um plano perverso.
11 Você dirá: 'Subirei contra uma terra de
aldeias sem muralhas; irei contra gente
tranquila, que habita em segurança. Todos
vivem sem muralhas, sem ferrolhos nem portas'.
12 Isso para tomar despojos e arrebatar o
saque, para voltar sua mão contra ruínas agora

habitadas e contra um povo reunido dentre as
nações, que adquiriu gado e bens e habita no
centro da terra.
13 Sabá, Dedã, os comerciantes de Társis e
todos os seus leões jovens dirão a você: 'Você
vem para tomar despojos? Reuniu sua multidão
para arrebatar o saque, para levar prata e ouro,
para tomar gado e bens, para apoderar-se de
grandes despojos?'.
14 Por isso, profetize, filho do homem, e diga a
Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: Naquele dia,
quando meu povo Israel habitar em segurança,
você não saberá disso?
15 Você virá do seu lugar, dos confins do norte,
você e muitos povos com você, todos montados a
cavalo, uma grande multidão e um exército
numeroso.
16 Você subirá contra meu povo Israel como
uma nuvem que cobre a terra. Isso acontecerá
no fim dos dias. Eu o trarei contra minha terra
para que as nações me conheçam, quando eu
mostrar minha santidade por meio de você
diante dos olhos delas, Gogue.
17 Assim diz o Senhor DEUS: É você aquele de
quem falei nos tempos antigos por meio dos
meus servos, os profetas de Israel, que naqueles
dias profetizaram durante anos que eu o traria
contra eles?
18 Naquele dia, no dia em que Gogue vier
contra a terra de Israel, declara o Senhor DEUS,
meu furor se acenderá.
19 No meu zelo e no fogo da minha ira, eu
falei: Certamente, naquele dia haverá um
grande terremoto na terra de Israel.

20 Diante de mim tremerão os peixes do mar,
as aves do céu, as feras do campo, todos os
animais que rastejam pelo chão e todos os seres
humanos sobre a face da terra. Os montes serão
derrubados, os precipícios cairão e toda muralha
virá ao chão.
21 Convocarei contra ele a espada em todos os
meus montes, declara o Senhor DEUS. A espada
de cada um se voltará contra seu irmão.
22 Eu o julgarei com peste e sangue. Farei cair
chuva torrencial, pedras de granizo, fogo e
enxofre sobre ele, sobre suas tropas e sobre os
muitos povos que estiverem com ele.
23 Mostrarei minha grandeza e minha
santidade e me darei a conhecer aos olhos de
muitas nações. Então saberão que eu sou o
SENHOR."

39

1 "Quanto a você, filho do homem, profetize
contra Gogue e diga: Assim diz o Senhor DEUS:
Aqui estou contra você, Gogue, príncipe supremo
de Meseque e Tubal!
2 Eu o farei dar meia-volta e o conduzirei; eu o
farei subir dos confins do norte e o trarei contra
os montes de Israel.
3 Com um golpe, tirarei seu arco da sua mão
esquerda e farei cair suas flechas da sua mão
direita.
4 Nos montes de Israel você cairá, você, todas
as suas tropas e os povos que estiverem com
você. Eu o darei como alimento às aves de
rapina de toda espécie e às feras do campo.
5 Você cairá em campo aberto, pois eu falei,
declara o Senhor DEUS.

6 Enviarei fogo sobre Magogue e sobre os que
habitam em segurança nas regiões costeiras.
Então saberão que eu sou o SENHOR.
7 Darei a conhecer meu santo nome no meio
do meu povo Israel e não permitirei mais que
meu santo nome seja profanado. As nações
saberão que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel.
8 Está chegando e se cumprirá, declara o
Senhor DEUS. Este é o dia de que falei.
9 Os habitantes das cidades de Israel sairão,
acenderão fogo e queimarão as armas: escudos
pequenos e grandes, arcos e flechas, bastões e
lanças. Farão fogo com elas durante sete anos.
10 Não recolherão lenha do campo nem a
cortarão dos bosques, pois farão fogo com as
armas. Despojarão aqueles que os despojaram e
saquearão aqueles que os saquearam, declara o
Senhor DEUS.
11 Naquele dia darei a Gogue um lugar de
sepultura em Israel: o vale dos Viajantes, a leste
do mar. Ele bloqueará a passagem dos viajantes.
Ali sepultarão Gogue e toda a sua multidão e o
chamarão de vale de Hamom-Gogue.
12 A casa de Israel os sepultará durante sete
meses, para purificar a terra.
13 Todo o povo da terra os sepultará, e isso
lhes dará renome no dia em que eu manifestar
minha glória, declara o Senhor DEUS.
14 Separarão homens para um trabalho
permanente: percorrer a terra e sepultar os
corpos dos que passaram por ela e ainda
restarem sobre sua superfície, para purificá-la.
Ao fim de sete meses, farão uma busca.

15 Os que percorrem a terra passarão por ela e,
se algum deles vir um osso humano, colocará
um sinal ao lado dele, até que os sepultadores o
enterrem no vale de Hamom-Gogue.
16 Também uma cidade terá o nome de
Hamoná. Assim purificarão a terra.

17 Quanto a você, filho do homem, assim diz o
Senhor DEUS: Diga às aves de toda espécie e a
todas as feras do campo: 'Reúnam-se e venham;
ajuntem-se de todos os lados para o sacrifício
que ofereço para vocês, um grande sacrifício nos
montes de Israel. Vocês comerão carne e
beberão sangue.
18 Comerão carne de guerreiros e beberão
sangue dos príncipes da terra: carneiros,
cordeiros, bodes e touros, todos engordados em
Basã.
19 Comerão gordura até se fartar e beberão
sangue até se embriagar, do sacrifício que
ofereci para vocês.
20 À minha mesa vocês se fartarão de cavalos e
cavaleiros, de guerreiros e de todos os homens
de guerra, declara o Senhor DEUS'.
21 Porei minha glória entre as nações. Todas as
nações verão o juízo que executei e a mão que
pus sobre eles.
22 Daquele dia em diante, a casa de Israel
saberá que eu sou o SENHOR, seu Deus.
23 As nações saberão que a casa de Israel foi
para o exílio por sua culpa, porque foram infiéis
a mim. Escondi deles meu rosto e os entreguei
nas mãos dos seus adversários, e todos caíram à
espada.

24 Eu os tratei conforme sua impureza e suas
transgressões e escondi deles meu rosto.
25 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Agora
restaurarei o bem-estar de Jacó, terei compaixão
de toda a casa de Israel e zelarei pelo meu santo
nome.
26 Carregarão sua humilhação e toda a
infidelidade com que foram infiéis a mim,
quando habitarem em segurança na sua terra,
sem ninguém que os amedronte.
27 Quando eu os fizer voltar do meio dos povos
e os reunir das terras dos seus inimigos,
mostrarei minha santidade neles aos olhos de
muitas nações.
28 Saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus,
pois, depois de tê-los levado ao exílio entre as
nações, eu os reunirei na sua terra, sem deixar
nenhum deles lá.
29 Não esconderei mais deles meu rosto, pois
terei derramado meu Espírito sobre a casa de
Israel, declara o Senhor DEUS."

40

1 No vigésimo quinto ano do nosso exílio, no
começo do ano, no décimo dia do mês, catorze
anos depois da queda da cidade, naquele mesmo
dia a mão do SENHOR veio sobre mim e me
levou para lá.
2 Em visões de Deus, ele me levou à terra de
Israel e me deixou sobre um monte muito alto.
Sobre ele, ao sul, havia uma construção
semelhante a uma cidade.
3 Ele me levou até lá, e vi um homem cuja
aparência era como a do bronze. Tinha na mão

um cordão de linho e uma vara de medir e estava de pé junto ao portão.
4 O homem me disse: “Filho do homem, veja com seus olhos, ouça com seus ouvidos e preste atenção a tudo o que eu lhe mostrar, pois você foi trazido aqui para que eu lhe mostrasse isso. Conte à casa de Israel tudo o que você vir”.
5 Havia um muro por fora do templo, ao seu redor. O homem tinha na mão uma vara de medir de seis côvados longos, cada um de um côvado e um palmo menor, cerca de 3,20 metros ao todo. Ele mediu a espessura do muro: cerca de 3,20 metros; e sua altura: cerca de 3,20 metros.
6 Chegou ao portão voltado para o leste, subiu seus degraus e mediu o limiar do portão: cerca de 3,20 metros de largura; e o outro limiar: cerca de 3,20 metros de largura.
7 Cada câmara tinha cerca de 3,20 metros de comprimento e 3,20 metros de largura. Entre as câmaras havia cerca de 2,70 metros. O limiar do portão junto ao pórtico, do lado do templo, media cerca de 3,20 metros.
8 Mediu o pórtico do portão, do lado do templo: cerca de 3,20 metros.
9 Mediu o pórtico do portão: cerca de 4,20 metros; e seus pilares: cerca de 1,10 metro. O pórtico do portão ficava do lado do templo.
10 O portão voltado para o leste tinha três câmaras de um lado e três do outro. As três tinham a mesma medida, e os pilares de ambos os lados também tinham a mesma medida.
11 Mediu a largura da abertura do portão: cerca de 5,30 metros; e o comprimento do

portão: cerca de 6,90 metros.
12 Diante das câmaras havia uma barreira de
cerca de 53 centímetros de um lado e uma
barreira de cerca de 53 centímetros do outro.
Cada câmara media cerca de 3,20 metros de um
lado e 3,20 metros do outro.
13 Mediu o portão desde o telhado de uma
câmara até o telhado da outra: cerca de 13,30
metros de largura, com uma abertura de frente
para a outra.
14 Determinou a medida dos pilares: cerca de
31,80 metros; o átrio se estendia até o pilar ao
redor do portão.
15 Da frente do portão de entrada até a frente
do pórtico interior do portão havia cerca de 26,50
metros.
16 As câmaras e seus pilares tinham janelas
estreitas voltadas para dentro do portão, ao
redor. Assim também era nos pórticos: havia
janelas voltadas para dentro, ao redor, e figuras
de palmeiras nos pilares.
17 Ele me levou ao átrio exterior. Havia salas e
um pavimento construído ao redor do átrio;
trinta salas davam para o pavimento.
18 O pavimento ficava ao lado dos portões e
correspondia ao comprimento deles. Era o
pavimento inferior.
19 Mediu a largura desde a frente do portão
inferior até a parte exterior da frente do átrio
interior: cerca de 53 metros, tanto a leste como
ao norte.
20 Mediu o comprimento e a largura do portão
do átrio exterior voltado para o norte.
21 Suas câmaras, três de um lado e três do

outro, seus pilares e seus pórticos tinham as
mesmas medidas do primeiro portão: cerca de
26,50 metros de comprimento e 13,30 metros de
largura.
22 Suas janelas, seus pórticos e suas figuras de
palmeiras tinham as mesmas medidas dos do
portão voltado para o leste. Subia-se até ele por
sete degraus, e seus pórticos ficavam diante
deles.
23 Havia um portão do átrio interior de frente
para o portão do norte e para o do leste. Mediu
de portão a portão: cerca de 53 metros.
24 Ele me levou para o sul, e ali havia um
portão voltado para o sul. Mediu seus pilares e
seus pórticos, que tinham aquelas mesmas
medidas.
25 O portão e seus pórticos tinham janelas ao
redor, como as outras janelas. Media cerca de
26,50 metros de comprimento e 13,30 metros de
largura.
26 Subia-se até ele por sete degraus, e seus
pórticos ficavam diante deles. Havia figuras de
palmeiras nos seus pilares, uma de um lado e
outra do outro.
27 Havia um portão do átrio interior voltado
para o sul. Mediu de portão a portão na direção
do sul: cerca de 53 metros.
28 Ele me levou ao átrio interior pelo portão do
sul e mediu esse portão, que tinha aquelas
mesmas medidas.
29 Suas câmaras, seus pilares e seus pórticos
tinham aquelas mesmas medidas. O portão e
seus pórticos tinham janelas ao redor. Media

cerca de 26,50 metros de comprimento e 13,30
metros de largura.
30 Havia pórticos ao redor, com cerca de 13,30
metros de comprimento e 2,70 metros de
largura.
31 Seus pórticos davam para o átrio exterior, e
havia figuras de palmeiras nos seus pilares.
Subia-se até ele por oito degraus.
32 Ele me levou ao átrio interior, na direção do
leste, e mediu o portão, que tinha aquelas
mesmas medidas.
33 Suas câmaras, seus pilares e seus pórticos
tinham aquelas mesmas medidas. O portão e
seus pórticos tinham janelas ao redor. Media
cerca de 26,50 metros de comprimento e 13,30
metros de largura.
34 Seus pórticos davam para o átrio exterior, e
havia figuras de palmeiras nos seus pilares, de
um lado e do outro. Subia-se até ele por oito
degraus.
35 Ele me levou ao portão do norte e o mediu;
tinha aquelas mesmas medidas:
36 suas câmaras, seus pilares e seus pórticos,
com janelas ao redor. Media cerca de 26,50
metros de comprimento e 13,30 metros de
largura.
37 Seus pilares davam para o átrio exterior, e
havia figuras de palmeiras nos seus pilares, de
um lado e do outro. Subia-se até ele por oito
degraus.
38 Havia uma sala com sua entrada junto aos
pilares dos portões; ali lavavam o holocausto.
39 No pórtico do portão havia duas mesas de

um lado e duas do outro, para abater sobre elas as vítimas do holocausto, da oferta pelo pecado e da oferta pela culpa.
40 Do lado de fora, ao subir para a entrada do portão do norte, havia duas mesas; e do outro lado do pórtico do portão, outras duas mesas.
41 Havia quatro mesas de um lado e quatro do outro, ao lado do portão: oito mesas sobre as quais abatiam as vítimas.
42 As quatro mesas para o holocausto eram de pedra lavrada, com cerca de 80 centímetros de comprimento, 80 centímetros de largura e 53 centímetros de altura. Sobre elas colocavam os utensílios com que abatiam as vítimas do holocausto e dos sacrifícios.
43 Havia ganchos duplos de cerca de 8 centímetros, fixados por dentro do edifício, ao redor. Sobre as mesas ficava a carne da oferta.
44 Fora do portão interior, no átrio interior, ficavam as salas dos cantores, junto à lateral do portão do norte, voltadas para o sul. Havia outra junto à lateral do portão do leste, voltada para o norte.
45 Ele me disse: “Esta sala voltada para o sul é para os sacerdotes encarregados do serviço do templo.
46 A sala voltada para o norte é para os sacerdotes encarregados do serviço do altar. Estes são os filhos de Zadoque que, dentre os filhos de Levi, se aproximam do SENHOR para servi-lo”.
47 Mediu o átrio: cerca de 53 metros de comprimento e 53 metros de largura; era quadrado. O altar ficava diante do templo.

48 Ele me levou ao pórtico do templo e mediu
os pilares do pórtico: cerca de 2,70 metros de um
lado e 2,70 metros do outro. A largura do portão
era de cerca de 1,60 metro de um lado e 1,60
metro do outro.
49 O pórtico media cerca de 10,60 metros de
comprimento e onze côvados de largura.
Subia-se até ele por degraus; junto aos pilares
havia colunas, uma de um lado e outra do outro.

41

1 Ele me levou ao salão principal e mediu os
pilares: cerca de 3,20 metros de largura de um
lado e 3,20 metros do outro; essa era a largura
da tenda.
2 A abertura tinha cerca de 5,30 metros de
largura, e as laterais da entrada, cerca de 2,70
metros de um lado e 2,70 metros do outro.
Mediu seu comprimento: cerca de 21,20 metros;
e sua largura: cerca de 10,60 metros.
3 Ele entrou mais para dentro e mediu o pilar
da entrada: cerca de 1,10 metro; a entrada:
cerca de 3,20 metros; e a largura da entrada:
cerca de 3,70 metros.
4 Mediu seu comprimento: cerca de 10,60
metros; e sua largura: cerca de 10,60 metros,
diante do salão principal. Ele me disse: “Este é o
Lugar Santíssimo”.
5 Mediu a parede do templo: cerca de 3,20
metros. As câmaras laterais tinham cerca de 2,10
metros de largura e rodeavam todo o templo.
6 As câmaras laterais ficavam umas sobre as
outras, em três andares, trinta em cada andar.
Apoiavam-se nas saliências da parede do templo

destinadas às câmaras laterais, ao redor, para
que ficassem sustentadas sem serem embutidas
na parede do templo.
7 As câmaras laterais se alargavam de andar
em andar, para cima, pois a estrutura que
rodeava o templo se ampliava para cima, ao
redor. Por isso o templo tinha maior largura em
cima. Subia-se do andar inferior ao superior
passando pelo intermediário.
8 Vi que o templo tinha uma plataforma
elevada ao redor. Os alicerces das câmaras
laterais mediam uma vara inteira, seis côvados
longos, cerca de 3,20 metros.
9 A parede exterior das câmaras laterais tinha
cerca de 2,70 metros de espessura. Havia um
espaço livre entre as câmaras laterais do templo
10 e as salas, com cerca de 10,60 metros de
largura, por todos os lados ao redor do templo.
11 As entradas das câmaras laterais davam
para o espaço livre: uma entrada para o norte e
outra para o sul. O espaço livre tinha cerca de
2,70 metros de largura ao redor.
12 O edifício diante da área separada, a oeste,
tinha cerca de 37,10 metros de largura. Sua
parede tinha cerca de 2,70 metros de espessura
ao redor, e seu comprimento era de cerca de
47,70 metros.
13 Mediu o templo: cerca de 53 metros de
comprimento. A área separada, o edifício e suas
paredes tinham cerca de 53 metros de
comprimento.
14 A largura da frente do templo e da área
separada, a leste, era de cerca de 53 metros.

15 Mediu o comprimento do edifício diante da
área separada, atrás dela, com suas galerias de
um lado e do outro: cerca de 53 metros. Quanto
ao salão interior e aos pórticos do átrio,
16 os umbrais, as janelas estreitas e as galerias
ao redor dos três espaços, diante do limiar, eram
revestidos de madeira ao redor, desde o chão até
as janelas. As janelas estavam cobertas.
17 Acima da entrada, até o interior do templo e
por fora, em toda a parede ao redor, por dentro
e por fora, tudo estava feito segundo suas
medidas.
18 Havia querubins e palmeiras esculpidos,
com uma palmeira entre um querubim e outro.
Cada querubim tinha dois rostos:
19 um rosto humano voltado para a palmeira
de um lado e um rosto de leão jovem voltado
para a palmeira do outro. Assim estava
esculpido todo o templo ao redor.
20 Os querubins e as palmeiras estavam
esculpidos desde o chão até acima da entrada,
na parede do salão principal.
21 As ombreiras do salão principal eram
quadradas, e a frente do santuário tinha a
mesma aparência.
22 O altar era de madeira, com cerca de 1,60
metro de altura e 1,10 metro de comprimento.
Era de madeira nos seus cantos, em toda a sua
extensão e nas suas paredes. Ele me disse: “Esta
é a mesa que está diante do SENHOR”.
23 O salão principal e o santuário tinham
portas duplas.
24 As portas tinham duas folhas, duas folhas

móveis: duas numa porta e duas na outra.
25 Nelas, nas portas do salão principal, havia
querubins e palmeiras esculpidos, como nas
paredes. Havia uma viga de madeira na frente
exterior do pórtico.
26 Havia janelas estreitas e figuras de
palmeiras de um lado e do outro, nas laterais do
pórtico, bem como as câmaras laterais do templo
e as vigas.

42

1 Ele me levou para fora, ao átrio exterior, na
direção do norte, e me conduziu às salas diante
da área separada e diante do edifício, ao norte.
2 Diante do lado com cerca de 53 metros de
comprimento ficava a entrada voltada para o
norte; a largura era de cerca de 26,50 metros.
3 Diante do espaço de cerca de 10,60 metros do
átrio interior e diante do pavimento do átrio
exterior havia uma galeria de frente para a
outra, em três andares.
4 Diante das salas havia um corredor interior
com cerca de 5,30 metros de largura e uma
passagem de cerca de 53 centímetros. Suas
entradas davam para o norte.
5 As salas superiores eram mais estreitas, pois
as galerias tomavam mais espaço delas do que
das inferiores e das intermediárias do edifício.
6 Elas ficavam em três andares e não tinham
colunas como as colunas dos átrios. Por isso, a
partir do chão, as superiores se estreitavam
mais do que as inferiores e as intermediárias.

7 O muro exterior diante das salas, na direção
do átrio exterior, em frente às salas, tinha cerca
de 26,50 metros de comprimento.
8 Pois as salas voltadas para o átrio exterior
tinham cerca de 26,50 metros de comprimento,
enquanto as que ficavam diante do salão
principal tinham cerca de 53 metros.
9 Debaixo dessas salas ficava o acesso pelo
leste, para quem entrasse nelas pelo átrio
exterior.
10 Ao longo da largura do muro do átrio, na
direção do leste, diante da área separada e
diante do edifício, havia salas.
11 Diante delas havia um corredor. Eram
semelhantes às salas voltadas para o norte:
tinham o mesmo comprimento e a mesma
largura, as mesmas saídas, a mesma disposição
e as mesmas entradas.
12 Uma entrada semelhante às das salas
voltadas para o sul ficava no começo do
corredor, o corredor diante do muro
correspondente, na direção do leste, por onde se
entrava nelas.
13 Ele me disse: “As salas do norte e as salas do
sul diante da área separada são as salas santas
onde os sacerdotes que se aproximam do
SENHOR comerão as coisas santíssimas. Ali
colocarão as coisas santíssimas: a oferta de
cereais, a oferta pelo pecado e a oferta pela
culpa, pois o lugar é santo.
14 Quando os sacerdotes entrarem ali, não
sairão do santuário para o átrio exterior sem
deixar ali as vestes com que servem, pois são
santas. Vestirão outras roupas e então se

aproximarão dos lugares destinados ao povo".
15 Quando terminou de medir o interior do templo, ele me levou para fora pelo portão voltado para o leste e o mediu ao redor.
16 Mediu o lado leste com a vara de medir: quinhentas varas, cerca de 1.590 metros, medidas com a vara de medir, ao longo desse lado.
17 Mediu o lado norte: quinhentas varas, cerca de 1.590 metros, medidas com a vara de medir, ao longo desse lado.
18 Mediu o lado sul: quinhentas varas, cerca de 1.590 metros, com a vara de medir.
19 Voltou-se para o lado oeste e mediu quinhentas varas, cerca de 1.590 metros, com a vara de medir.
20 Ele o mediu pelos quatro lados. Havia um muro ao redor, com cerca de 1.590 metros de comprimento e 1.590 metros de largura, para separar o santo do comum.

43

1 Ele me levou ao portão, ao portão voltado para o leste.
2 Vi que a glória do Deus de Israel vinha do leste. Sua voz era como o estrondo de muitas águas, e a terra resplandecia com sua glória.
3 A aparência da visão que tive era como a da visão que eu tivera quando vim destruir a cidade. As visões eram como a visão que eu tivera junto ao rio Quebar. Caí com o rosto em terra.
4 A glória do SENHOR entrou no templo pelo portão voltado para o leste.

5 O Espírito me levantou e me levou ao átrio
interior. A glória do SENHOR enchia o templo.
6 Ouvi alguém falando comigo de dentro do
templo, enquanto um homem estava de pé ao
meu lado.
7 Ele me disse: “Filho do homem, este é o lugar
do meu trono e o lugar das plantas dos meus
pés, onde habitarei para sempre no meio dos
filhos de Israel. A casa de Israel não profanará
mais meu santo nome, nem eles nem seus reis,
com sua prostituição nem com os cadáveres dos
seus reis nos seus lugares altos.
8 Ao colocarem seu limiar junto ao meu limiar
e sua ombreira junto à minha ombreira, com
apenas uma parede entre mim e eles,
profanaram meu santo nome com as
abominações que praticaram. Por isso eu os
consumi na minha ira.
9 Agora, que afastem de mim sua prostituição
e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio
deles para sempre.

10 Quanto a você, filho do homem, descreva o
templo à casa de Israel, para que se
envergonhem das suas culpas e meçam o seu
projeto.
11 Se eles se envergonharem de tudo o que
fizeram, dê a conhecer a eles a forma do templo,
sua disposição, suas saídas e suas entradas,
todas as suas formas, todos os seus estatutos,
todas as suas formas e todas as suas leis.
Escreva isso diante dos olhos deles, para que
observem toda a sua forma e todos os seus
estatutos e os cumpram.

12 Esta é a lei do templo: no alto do monte,
toda a área ao redor será santíssima. Esta é a lei
do templo.
13 Estas são as medidas do altar em côvados
longos, cada um de um côvado e um palmo
menor. O canal terá cerca de 53 centímetros de
profundidade e 53 centímetros de largura, e a
borda ao seu redor será de cerca de 23
centímetros. Esta é a base do altar.
14 Desde o canal ao nível do chão até a
plataforma inferior haverá cerca de 1,10 metro,
e sua largura será de cerca de 53 centímetros. Da
plataforma menor até a maior haverá cerca de
2,10 metros, e sua largura será de cerca de 53
centímetros.
15 A lareira do altar terá cerca de 2,10 metros
de altura, e dela se erguerão quatro chifres.
16 A lareira do altar terá cerca de 6,40 metros
de comprimento e 6,40 metros de largura; será
quadrada nos seus quatro lados.
17 A plataforma terá cerca de 7,40 metros de
comprimento e 7,40 metros de largura nos seus
quatro lados. A borda ao redor dela será de
cerca de 27 centímetros, e seu canal terá cerca de
53 centímetros ao redor. Seus degraus estarão
voltados para o leste."
18 Ele me disse: "Filho do homem, assim diz o
Senhor DEUS: Estes são os estatutos do altar
para o dia em que for construído, para oferecer
sobre ele holocaustos e aspergir sangue.
19 Você dará aos sacerdotes levitas da
descendência de Zadoque, que se aproximam de
mim para me servir, declara o Senhor DEUS, um
novilho do rebanho como oferta pelo pecado.

20 Pegará parte do seu sangue e o porá nos
quatro chifres do altar, nas quatro esquinas da
plataforma e na borda ao redor. Assim você o
purificará e fará expiação por ele.
21 Pegará o novilho da oferta pelo pecado, e
ele será queimado no lugar designado do
templo, fora do santuário.
22 No segundo dia, você oferecerá um bode
sem defeito como oferta pelo pecado.
Purificarão o altar como o purificaram com o
novilho.
23 Quando terminar de purificá-lo, oferecerá
um novilho do rebanho, sem defeito, e um
carneiro do rebanho, sem defeito.
24 Você os apresentará diante do SENHOR. Os
sacerdotes lançarão sal sobre eles e os
oferecerão como holocausto ao SENHOR.
25 Durante sete dias você preparará a cada dia
um bode como oferta pelo pecado. Também
prepararão um novilho do rebanho e um
carneiro do rebanho, ambos sem defeito.
26 Durante sete dias farão expiação pelo altar e
o purificarão; assim o consagrarão.
27 Quando completarem esses dias, a partir do
oitavo dia os sacerdotes oferecerão sobre o altar
os holocaustos e as ofertas de paz de vocês.
Então eu os aceitarei, declara o Senhor DEUS."

44

1 Ele me fez voltar pelo caminho do portão
exterior do santuário, voltado para o leste.
Estava fechado.
2 O SENHOR me disse: "Este portão
permanecerá fechado. Não será aberto, e

ninguém entrará por ele, porque o SENHOR, o
Deus de Israel, entrou por ele. Permanecerá
fechado.
3 Quanto ao príncipe, por ser príncipe ele se
sentará ali para comer pão diante do SENHOR.
Entrará pelo caminho do pórtico do portão e
sairá por esse mesmo caminho".
4 Ele me levou pelo caminho do portão do
norte até a frente do templo. Olhei e vi que a
glória do SENHOR enchia o templo do SENHOR.
Caí com o rosto em terra.
5 O SENHOR me disse: "Filho do homem,
preste atenção, veja com seus olhos e ouça com
seus ouvidos tudo o que eu lhe disser sobre
todos os estatutos do templo do SENHOR e todas
as suas leis. Preste atenção à entrada do templo
e a todas as saídas do santuário.
6 Diga aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz
o Senhor DEUS: Basta de todas as suas
abominações, ó casa de Israel!
7 Vocês trouxeram estrangeiros, incircuncisos
de coração e incircuncisos de carne, para
estarem no meu santuário e profanarem meu
templo enquanto vocês ofereciam meu alimento,
a gordura e o sangue. Eles quebraram minha
aliança, além de todas as abominações de vocês.
8 Vocês não cuidaram das minhas coisas
santas, mas puseram outros para cumprir em
seu lugar os deveres no meu santuário.
9 Assim diz o Senhor DEUS: Nenhum
estrangeiro incircunciso de coração e
incircunciso de carne entrará no meu santuário,
nenhum dos estrangeiros que estão no meio dos
filhos de Israel.

10 Mas os levitas que se afastaram de mim
quando Israel se desviou, que se extraviaram
para longe de mim atrás dos seus ídolos,
carregarão sua culpa.
11 Serão servidores no meu santuário,
encarregados dos portões do templo e do serviço
do templo. Abaterão as vítimas do holocausto e
dos sacrifícios para o povo e estarão diante dele
para servi-lo.
12 Porque serviram ao povo diante dos seus
ídolos e foram para a casa de Israel um tropeço
que a levou à culpa, por isso levantei minha
mão contra eles, declara o Senhor DEUS, e
carregarão sua culpa.
13 Não se aproximarão de mim para me servir
como sacerdotes nem se aproximarão de
nenhuma das minhas coisas santas, das coisas
santíssimas. Carregarão sua humilhação e as
abominações que praticaram.
14 Eu os encarregarei da guarda do templo, de
todo o seu serviço e de tudo o que nele se fizer.

15 Mas os sacerdotes levitas, filhos de Zadoque,
que mantiveram a guarda do meu santuário
quando os filhos de Israel se extraviaram para
longe de mim, eles se aproximarão de mim para
me servir. Estarão diante de mim para me
oferecer a gordura e o sangue, declara o Senhor
DEUS.
16 Eles entrarão no meu santuário e eles se
aproximarão da minha mesa para me servir.
Cumprirão os deveres que lhes confiei.
17 Quando entrarem pelos portões do átrio
interior, vestirão roupas de linho. Não usarão lã

ao servir nos portões do átrio interior nem
dentro do templo.
18 Terão turbantes de linho na cabeça e
calções de linho sobre os quadris. Não se
cingirão com nada que os faça suar.
19 Quando saírem para o átrio exterior, para o
átrio exterior onde está o povo, tirarão as vestes
com que servem e as deixarão nas salas santas.
Vestirão outras roupas para não santificarem o
povo com suas vestes.
20 Não rasparão a cabeça nem deixarão o
cabelo crescer sem apará-lo; deverão aparar o
cabelo.
21 Nenhum sacerdote beberá vinho ao entrar
no átrio interior.
22 Não tomarão como esposa uma viúva nem
uma divorciada, mas virgens da descendência da
casa de Israel. Também poderão tomar uma
viúva que seja viúva de um sacerdote.
23 Ensinarão ao meu povo a diferença entre o
santo e o comum e o farão distinguir entre o
impuro e o puro.
24 Nas disputas atuarão como juízes e julgarão
conforme os meus preceitos. Guardarão minhas
leis e meus estatutos em todas as minhas festas
estabelecidas e santificarão meus sábados.
25 Não se aproximarão de um cadáver humano
para se contaminar. Mas por seu pai, sua mãe,
seu filho, sua filha, seu irmão ou sua irmã que
não tenha tido marido poderão se contaminar.
26 Depois da sua purificação, contarão sete
dias para ele.
27 No dia em que entrar no santuário, no átrio

interior, para servir no santuário, ele
apresentará sua oferta pelo pecado, declara o
Senhor DEUS.
28 Eles terão uma herança: eu sou sua
herança. Vocês não lhes darão propriedade em
Israel; eu sou sua propriedade.
29 Eles comerão a oferta de cereais, a oferta
pelo pecado e a oferta pela culpa. Tudo o que for
inteiramente consagrado em Israel será deles.
30 O melhor de todas as primícias de tudo, e
toda oferta de tudo o que vocês apresentarem
entre suas ofertas, será dos sacerdotes. Vocês
darão ao sacerdote a primeira porção das suas
massas, para que uma bênção repouse sobre sua
casa.
31 Os sacerdotes não comerão nenhuma ave
nem animal que tenha morrido por si mesmo ou
tenha sido despedaçado.”

45

1 “Quando vocês repartirem a terra por sorteio
como herança, separarão para o SENHOR uma
porção santa da terra, com cerca de 13,3
quilômetros de comprimento e 5,3 quilômetros
de largura. Ela será santa em toda a sua
extensão, ao redor.
2 Dela será destinado ao santuário um
quadrado com cerca de 265 metros de
comprimento e 265 metros de largura, com um
espaço livre de cerca de 26,50 metros ao redor.
3 Dessa área você medirá cerca de 13,3
quilômetros de comprimento e 5,3 quilômetros de
largura. Ali estará o santuário, que é santíssimo.

4 Essa porção santa da terra será para os
sacerdotes que servem no santuário e se
aproximam para servir ao SENHOR. Ali terão
um lugar para suas casas e um recinto santo
para o santuário.
5 Uma área com cerca de 13,3 quilômetros de
comprimento e 5,3 quilômetros de largura será
dos levitas que servem no templo, como sua
propriedade, com vinte salas.
6 Como propriedade da cidade, vocês darão
uma área com cerca de 2,65 quilômetros de
largura e 13,3 quilômetros de comprimento,
junto à porção santa. Será para toda a casa de
Israel.
7 O príncipe terá terras de um lado e do outro
da porção santa e da propriedade da cidade,
diante da porção santa e diante da propriedade
da cidade: do lado oeste para o oeste e do lado
leste para o leste. Seu comprimento
corresponderá ao de uma das porções, desde o
limite oeste até o limite leste.
8 Essa terra será sua propriedade em Israel.
Meus príncipes não oprimirão mais meu povo,
mas darão a terra à casa de Israel conforme suas
tribos.
9 Assim diz o Senhor DEUS: Basta, príncipes de
Israel! Abandonem a violência e o saque;
pratiquem o direito e a justiça. Parem de
expulsar meu povo, declara o Senhor DEUS.
10 Vocês terão balanças justas, uma efa justa e
um bato justo.
11 A efa e o bato terão a mesma capacidade: o
bato conterá a décima parte de um hômer, e a

efa, a décima parte de um hômer. Sua medida
terá como base o hômer, de cerca de 220 litros.
12 O siclo, de cerca de 11 gramas,
corresponderá a vinte geras. Vinte siclos, vinte e
cinco siclos e quinze siclos constituirão uma
mina para vocês.
13 Esta é a contribuição que vocês
apresentarão: a sexta parte de uma efa por
hômer de trigo e a sexta parte de uma efa por
hômer de cevada.
14 A porção prescrita de azeite, medida em
batos, será a décima parte de um bato por coro,
que equivale a dez batos, ou um hômer, pois dez
batos são um hômer.
15 Também uma ovelha ou cabra de cada
duzentas do rebanho, das pastagens bem
regadas de Israel, para a oferta de cereais, para
o holocausto e para as ofertas de paz, a fim de
fazer expiação por eles, declara o Senhor DEUS.
16 Todo o povo da terra contribuirá com essa
oferta para o príncipe em Israel.
17 Ao príncipe caberá fornecer os holocaustos,
a oferta de cereais e a libação nas festas, nas
luas novas e nos sábados, em todas as festas
estabelecidas da casa de Israel. Ele preparará a
oferta pelo pecado, a oferta de cereais, o
holocausto e as ofertas de paz, para fazer
expiação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor DEUS: No primeiro mês,
no primeiro dia do mês, você pegará um novilho
do rebanho, sem defeito, e purificará o santuário.
19 O sacerdote pegará parte do sangue da
oferta pelo pecado e o porá na ombreira da

entrada do templo, nas quatro esquinas da plataforma do altar e na ombreira do portão do átrio interior.
20 Você fará o mesmo no sétimo dia do mês, por quem errar ou agir por ignorância. Assim vocês farão expiação pelo templo.
21 No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, vocês celebrarão a Páscoa, uma festa de sete dias, em que se comerão pães sem fermento.
22 Naquele dia o príncipe preparará um novilho como oferta pelo pecado, por si mesmo e por todo o povo da terra.
23 Durante os sete dias da festa, ele oferecerá como holocausto ao SENHOR sete novilhos e sete carneiros sem defeito, a cada dia dos sete dias, e um bode por dia como oferta pelo pecado.
24 Preparará uma oferta de cereais com cerca de 22 litros por novilho e 22 litros por carneiro, e cerca de 4 litros de azeite por 22 litros de cereais.
25 No sétimo mês, no décimo quinto dia do mês, durante a festa, ele fará o mesmo durante os sete dias quanto à oferta pelo pecado, ao holocausto, à oferta de cereais e ao azeite."

46

1 "Assim diz o Senhor DEUS: O portão do átrio interior voltado para o leste permanecerá fechado nos seis dias de trabalho. No dia de sábado será aberto, e no dia da lua nova será aberto.
2 O príncipe entrará pelo caminho do pórtico do portão, pelo lado de fora, e ficará junto à

ombreira do portão. Os sacerdotes oferecerão
seu holocausto e suas ofertas de paz. Ele se
prostrará no limiar do portão e sairá; o portão
não será fechado até a tarde.
3 O povo da terra se prostrará diante do
SENHOR à entrada desse portão, nos sábados e
nas luas novas.
4 O holocausto que o príncipe oferecerá ao
SENHOR no dia de sábado será de seis cordeiros
sem defeito e um carneiro sem defeito.
5 A oferta de cereais será de cerca de 22 litros
pelo carneiro e, pelos cordeiros, uma oferta
conforme o que ele puder dar, com cerca de 4
litros de azeite por 22 litros de cereais.
6 No dia da lua nova oferecerá um novilho do
rebanho, sem defeito, seis cordeiros e um
carneiro; serão sem defeito.
7 Preparará como oferta de cereais cerca de 22
litros pelo novilho e 22 litros pelo carneiro;
pelos cordeiros, conforme o que sua mão
alcançar, com cerca de 4 litros de azeite por 22
litros de cereais.
8 Quando o príncipe entrar, entrará pelo
caminho do pórtico do portão e sairá por esse
mesmo caminho.
9 Quando o povo da terra vier diante do
SENHOR nas festas estabelecidas, quem entrar
pelo portão do norte para se prostrar sairá pelo
portão do sul, e quem entrar pelo portão do sul
sairá pelo portão do norte. Não voltará pelo
portão por onde entrou, mas sairá pelo que fica
em frente.
10 O príncipe estará no meio deles: entrará
quando eles entrarem e, quando eles saírem,

sairão juntos.
11 Nas festas e nas ocasiões estabelecidas, a
oferta de cereais será de cerca de 22 litros pelo
novilho, 22 litros pelo carneiro e, pelos
cordeiros, conforme o que ele puder dar, com
cerca de 4 litros de azeite por 22 litros de cereais.

12 Quando o príncipe preparar uma oferta
voluntária, um holocausto ou ofertas de paz
como oferta voluntária ao SENHOR, o portão
voltado para o leste será aberto para ele.
Oferecerá seu holocausto e suas ofertas de paz
como faz no dia de sábado; depois sairá, e o
portão será fechado após sua saída.
13 A cada dia você oferecerá como holocausto
ao SENHOR um cordeiro de um ano, sem
defeito. Você o oferecerá manhã após manhã.
14 Com ele preparará, manhã após manhã,
uma oferta de cereais de uma sexta parte de
uma efa, cerca de 3 litros, e um terço de um hin
de azeite, cerca de um litro e um terço, para
umedecer a farinha fina. Será uma oferta de
cereais ao SENHOR, como estatuto perpétuo e
contínuo.
15 Prepararão o cordeiro, a oferta de cereais e
o azeite, manhã após manhã, como holocausto
contínuo.

16 Assim diz o Senhor DEUS: Se o príncipe der
um presente a um dos seus filhos, será parte da
sua herança e pertencerá aos seus filhos; será
propriedade deles por herança.
17 Mas, se der um presente da sua herança a
um dos seus servos, será dele até o ano da

libertação e depois voltará ao príncipe. Sua
herança pertencerá somente aos seus filhos.
18 O príncipe não tomará nada da herança do
povo, despojando-o da sua propriedade. Dará
herança aos seus filhos da sua própria
propriedade, para que ninguém do meu povo
seja expulso da sua propriedade."
19 Ele me levou pelo acesso ao lado do portão
até as salas santas dos sacerdotes, voltadas para
o norte. Ali havia um lugar ao fundo, a oeste.
20 Ele me disse: "Este é o lugar onde os
sacerdotes cozinharão a oferta pela culpa e a
oferta pelo pecado e assarão a oferta de cereais,
para não levá-las ao átrio exterior e assim
santificar o povo".
21 Ele me levou para fora, ao átrio exterior, e
me fez passar pelos quatro cantos do átrio. Havia
um pátio num canto do átrio e um pátio em outro
canto do átrio.
22 Nos quatro cantos do átrio havia pátios
cercados, com cerca de 21,20 metros de
comprimento e 15,90 metros de largura. Os
quatro pátios dos cantos tinham a mesma
medida.
23 Neles havia um rebordo ao redor, ao redor
dos quatro, e debaixo dos rebordos havia fogões
construídos ao redor.
24 Ele me disse: "Estas são as cozinhas onde os
servidores do templo cozinharão os sacrifícios
do povo".

47

1 Ele me fez voltar à entrada do templo. Vi

águas saindo de debaixo do limiar do templo
para o leste, pois a frente do templo dava para o
leste. As águas desciam de debaixo do lado
direito do templo, ao sul do altar.
2 Ele me levou para fora pelo portão do norte e
me fez dar a volta por fora até o portão exterior
voltado para o leste. Vi água jorrando do lado
direito.
3 O homem saiu para o leste com um cordão na
mão. Mediu cerca de 530 metros e me fez passar
pelas águas; elas chegavam aos meus tornozelos.
4 Mediu mais cerca de 530 metros e me fez
passar pelas águas; elas chegavam aos joelhos.
Mediu mais cerca de 530 metros e me fez passar;
as águas chegavam à cintura.
5 Mediu mais cerca de 530 metros, e já era um
rio que eu não podia atravessar a pé, pois as
águas haviam subido. Eram águas para nadar,
um rio que não se podia atravessar a pé.
6 Ele me perguntou: “Você viu, filho do
homem?”. Depois me conduziu de volta à
margem do rio.
7 Ao voltar, vi muitíssimas árvores na margem
do rio, de um lado e do outro.
8 Ele me disse: “Estas águas saem para a região
do leste, descem ao Arabá e entram no mar. Ao
desembocarem no mar, suas águas serão
curadas.
9 Por onde chegarem os dois rios, toda criatura
viva que pulula viverá. Haverá muitíssimos
peixes, pois estas águas chegarão ali, e as águas
serão curadas. Tudo viverá por onde chegar o
rio.

10 Haverá pescadores junto a ele. De En-Gedi
até En-Eglaim haverá lugares para estender as
redes. Seus peixes serão de muitas espécies, tão
numerosos como os peixes do mar Grande.
11 Mas seus pântanos e suas lagoas não serão
curados; ficarão para o sal.
12 Junto ao rio, nas suas margens, de um lado e
do outro, crescerá toda espécie de árvore
frutífera. Suas folhas não murcharão, e seu fruto
não se esgotará. A cada mês darão frutos novos,
pois suas águas saem do santuário. Seu fruto
servirá de alimento, e suas folhas, de remédio."

13 Assim diz o Senhor DEUS: "Este será o limite
pelo qual vocês repartirão a terra como herança
entre as doze tribos de Israel. José terá duas
porções.
14 Vocês a herdarão em partes iguais, cada um
como seu irmão. Levantei minha mão em
juramento para dá-la aos seus pais, e esta terra
lhes caberá como herança.
15 Este será o limite da terra pelo lado norte:
desde o mar Grande, pelo caminho de Hetlom,
até a entrada de Zedade;
16 Hamate, Berota e Sibraim, entre o limite de
Damasco e o limite de Hamate; Hazer-Haticom,
que fica no limite de Haurã.
17 O limite irá desde o mar até Hazer-Enom, no
limite de Damasco; mais ao norte estará o limite
de Hamate. Este será o lado norte.
18 Pelo lado leste, entre Haurã e Damasco, e
entre Gileade e a terra de Israel, o limite será o
Jordão. Vocês medirão desde o limite até o mar
oriental. Este será o lado leste.

19 O lado sul, na direção do sul, irá de Tamar
até as águas de Meribá-Cades e pelo ribeiro até
o mar Grande. Este será o lado sul, na direção
do sul.
20 O lado oeste será o mar Grande, desde o
limite até o ponto de frente para a entrada de
Hamate. Este será o lado oeste.
21 Vocês repartirão esta terra entre si
conforme as tribos de Israel.
22 Vocês a sortearão como herança para si e
para os estrangeiros que residem no meio de
vocês e que tiveram filhos entre vocês. Eles
serão para vocês como os naturais entre os
filhos de Israel; junto com vocês receberão
herança entre as tribos de Israel.
23 Na tribo em que o estrangeiro residir, ali
vocês lhe darão sua herança, declara o Senhor
DEUS."

48

1 "Estes são os nomes das tribos: desde o
extremo norte, junto ao caminho de Hetlom até
a entrada de Hamate, até Hazer-Enã, no limite
de Damasco, ao norte, junto a Hamate, desde o
lado leste até o oeste, Dã terá uma porção.
2 Junto ao limite de Dã, desde o lado leste até o
lado oeste, Aser terá uma porção.
3 Junto ao limite de Aser, desde o lado leste até
o lado oeste, Naftali terá uma porção.
4 Junto ao limite de Naftali, desde o lado leste
até o lado oeste, Manassés terá uma porção.
5 Junto ao limite de Manassés, desde o lado
leste até o lado oeste, Efraim terá uma porção.

6 Junto ao limite de Efraim, desde o lado leste
até o lado oeste, Rúben terá uma porção.
7 Junto ao limite de Rúben, desde o lado leste
até o lado oeste, Judá terá uma porção.
8 Junto ao limite de Judá, desde o lado leste até
o lado oeste, ficará a porção que vocês
separarão, com cerca de 13,3 quilômetros de
largura. Seu comprimento será como o de uma
das outras porções, desde o lado leste até o lado
oeste, e o santuário estará no meio dela.
9 A porção que vocês separarão para o
SENHOR terá cerca de 13,3 quilômetros de
comprimento e 5,3 quilômetros de largura.
10 A porção santa será para estes, para os
sacerdotes: ao norte, cerca de 13,3 quilômetros; a
oeste, cerca de 5,3 quilômetros de largura; a
leste, cerca de 5,3 quilômetros de largura; e ao
sul, cerca de 13,3 quilômetros de comprimento.
O santuário do SENHOR estará no meio dela.
11 Será para os sacerdotes consagrados dentre
os filhos de Zadoque, que cumpriram os deveres
que lhes confiei e não se desviaram quando os
filhos de Israel se desviaram, como se desviaram
os levitas.
12 Eles terão uma porção santíssima da terra
separada, junto ao limite dos levitas.
13 Os levitas terão, junto ao limite dos
sacerdotes, cerca de 13,3 quilômetros de
comprimento e 5,3 quilômetros de largura. O
comprimento total será de cerca de 13,3
quilômetros, e a largura, de cerca de 5,3
quilômetros.
14 Não venderão nada dela; ninguém trocará

nem transferirá o melhor da terra, pois é santo para o SENHOR.

15 O que restar, cerca de 2,65 quilômetros de largura ao longo dos 13,3 quilômetros, será para uso comum da cidade, para moradias e espaços abertos. A cidade estará no meio dessa área.

16 Estas serão suas medidas: o lado norte, cerca de 2,4 quilômetros; o lado sul, cerca de 2,4 quilômetros; o lado leste, cerca de 2,4 quilômetros; e o lado oeste, cerca de 2,4 quilômetros.

17 A cidade terá espaços abertos: ao norte, cerca de 133 metros; ao sul, cerca de 133 metros; a leste, cerca de 133 metros; e a oeste, cerca de 133 metros.

18 O que restar do comprimento junto à porção santa será de cerca de 5,3 quilômetros a leste e 5,3 quilômetros a oeste. Ficará junto à porção santa, e sua colheita servirá de alimento para os trabalhadores da cidade.

19 Os trabalhadores da cidade, de todas as tribos de Israel, cultivarão esse terreno.

20 Toda a porção terá cerca de 13,3 quilômetros por 13,3 quilômetros. Vocês separarão a porção santa em um quadrado, junto com a propriedade da cidade.

21 O que restar será para o príncipe, de um lado e do outro da porção santa e da propriedade da cidade: ao longo dos 13,3 quilômetros da porção até o limite leste e, para o oeste, ao longo dos 13,3 quilômetros até o limite oeste, junto às porções das tribos, será para o príncipe. A porção santa e o santuário do templo

estarão no meio dessa área.
22 Excetuando a propriedade dos levitas e a
propriedade da cidade, que estarão no meio do
que pertence ao príncipe, o que houver entre o
limite de Judá e o limite de Benjamim será para
o príncipe.
23 Quanto às demais tribos, desde o lado leste
até o lado oeste, Benjamim terá uma porção.
24 Junto ao limite de Benjamim, desde o lado
leste até o lado oeste, Simeão terá uma porção.
25 Junto ao limite de Simeão, desde o lado leste
até o lado oeste, Issacar terá uma porção.
26 Junto ao limite de Issacar, desde o lado leste
até o lado oeste, Zebulom terá uma porção.
27 Junto ao limite de Zebulom, desde o lado
leste até o lado oeste, Gade terá uma porção.
28 Junto ao limite de Gade, pelo lado sul, na
direção do sul, o limite irá de Tamar às águas de
Meribá-Cades e pelo ribeiro até o mar Grande.
29 Esta é a terra que vocês sortearão como
herança para as tribos de Israel, e estas são suas
porções, declara o Senhor DEUS.
30 Estas serão as saídas da cidade: pelo lado
norte, a medida será de cerca de 2,4 quilômetros.
31 Os portões da cidade terão os nomes das
tribos de Israel. Haverá três portões ao norte:
um portão de Rúben, um portão de Judá e um
portão de Levi.
32 Pelo lado leste, cerca de 2,4 quilômetros e
três portões: um portão de José, um portão de
Benjamim e um portão de Dã.
33 Pelo lado sul, a medida será de cerca de 2,4
quilômetros, e haverá três portões: um portão de

Simeão, um portão de Issacar e um portão de Zebulom.
34 Pelo lado oeste, cerca de 2,4 quilômetros e seus três portões: um portão de Gade, um portão de Aser e um portão de Naftali.
35 Seu perímetro será de cerca de 9,6 quilômetros. Desde aquele dia, o nome da cidade será: 'O SENHOR está ali'."

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3